

## Índice

## Table of contents

Editorial <i>Editorial</i>	4	Aeroportos: demanda pode atingir 200 milhões de pessoas em dez anos <i>Airports: demand can reach 200 million people in ten years</i>	13
Geração de energia: 36,3 mil MW passíveis de concessão <i>Generation of energy: 36.3 thousand MW available for concession</i>	7	Saneamento: concessões podem fazer fila de 95 milhões andar mais rápido <i>Sanitation: concessions can make line of 95 million move faster</i>	14
Transmissão de energia: 5,7 mil km para concessão já em 2008 <i>Transmission of energy: 5.7 thousand km for concession already in 2008</i>	8	Telecomunicações: R\$ 5,5 bilhões em outorgas em um único leilão <i>Telecommunications: R\$ 5.5 billion in grants in a single auction</i>	15
Petróleo e gás: 1.180 blocos concedidos em dez anos <i>Oil and gas: 1,180 blocks granted in ten years</i>	9	Política Industrial: importações cresceram 130% em dois anos <i>Industrial policy: importations grew 130% in two years</i>	16
Rodovias: mais 4,7 mil km para conceder até 2009 <i>Roadways: another 4.7 thousand km to grant by 2009</i>	10	Educação corporativa: um desafio permanente <i>Corporate education: a permanent challenge</i>	17
Ferrovias: depois da Norte-Sul, mais 1.230 km de ferrovias <i>Railways: after the North-South, another 1,230 km of railways</i>	11	As conquistas de 2007 <i>Achievements in 2007</i>	18
Portos: novos projetos privados podem injetar R\$ 5,2 bilhões <i>Ports: new private projects can inject R\$ 5.2 billion</i>	12	Principais atividades em 2007 <i>Main Activities in 2007</i>	19



### O tempo das reformas chegou

## Editorial

O envio da proposta de reforma tributária ao Congresso Nacional, em fevereiro de 2008, inaugura uma nova etapa na modernização do País. Mais do que prometer a concretização das tão desejadas atualização e simplificação do sistema de pagamento de impostos, o ato poderá abrir espaço para implementar a extensa pauta de reformas estruturantes que o País tanto necessita. Cada dia de adiamento no enfrentado delas significou perda de competitividade, de espaço no mercado internacional, de investimentos, empregos e renda. Isso tem ocorrido há duas décadas.

Todos os diagnósticos sobre a necessidade de promover as reformas política, tributária, trabalhista, previdenciária, administrativa e judiciária, de implementar planos perenes de expansão da infra-estrutura e de gestão do gasto público, já foram feitos. Diversos modelos estão sobre a mesa. No entanto, sem coragem suficiente para arrostar os desafios, o Brasil tergiversa constantemente com remendos e pequenos ajustes que apenas empurram os dividendos para o futuro e trazem os prejuízos para o presente.

A mudança dessa situação depende de visão estratégica, decisão política corajosa e ação administrativa eficiente. Os governantes e administradores públicos, independentemente da esfera federativa, bem como as instituições públicas e privadas, precisam deixar de lado os pontos de vista particulares em favor de uma visão mais abrangente, levando em consideração os interesses nacionais, de forma que o Brasil tenha, rapidamente, um modelo tributário que atenda ao conjunto da sociedade. A proposta enviada ao Congresso é um bom começo para praticar esse novo entendimento e, se não desata todos os nós feitos nas últimas décadas, elimina um monte deles.

As leis que regulam o pagamento de tributos, bem como a legislação que aborda as relações do trabalho, caducaram diante da velocidade e da profundidade das transformações ocorridas nos últimos anos no mundo dos negócios e na sociedade em geral. A correlação de forças entre contratante e

empregado mudou, as empresas estão cada vez mais internacionalizadas, a evolução da informática criou uma necessidade – e também uma possibilidade - de dar mais rapidez a todas as etapas de um ciclo de produção.

Os sistemas político, partidário e judiciário também foram atingidos pelas transformações recentes e precisam ser reformados para dar respostas satisfatórias à sociedade. Há alguns mecanismos, já experimentados em outras nações importantes, que constam em todos os diagnósticos e planos de diretrizes já formulados e podem ser implementados prontamente. Entre eles, a fidelidade partidária, o voto distrital e algum tipo de cláusula de barreira que não encampe a desordem sob o véu da liberdade de expressão. Da mesma forma, o rito processual precisa ser revisto de forma que não cerceie o direito de defesa, mas que interrompa o sentimento de impunidade evidente atualmente.

O crescimento da economia que se avizinha abre espaço para o poder público, em todas as fileiras do Estado, promover tanto as reformas estruturantes quanto uma ampla revisão de procedimentos, processos e hábitos diários no trato com os recursos arrecadados da sociedade. Esse novo programa de gestão – que, espera-se, seja vindouro – precisa instituir práticas de longo prazo que ultrapassem a duração dos mandatos. Com certeza não há período melhor para imprimir tais mudanças do que as épocas de bonança econômica.

Esse novo plano de gestão dos gastos públicos deve estabelecer, com a devida transparência, indicadores a serem perseguidos ao longo dos anos em cada atividade do Estado, de forma que a sociedade possa comparar o desempenho dos governantes. Esse modelo, aliado ao voto distrital e à otimização do rito processual, pode conferir ao Brasil uma nova forma de relacionamento entre o Estado – incluindo todas as esferas administrativas e poderes constituídos – e o cidadão comum.

Na lista de tarefas do Estado brasileiro, só há prioridades, pois todos os desafios precisam ser enfrentados paralelamente. O desenvolvimento da infra-estrutura é o maior exemplo. Ele depende tanto da conclusão das reformas estruturantes quanto de um novo modelo de gestão do gasto público, pois a expansão dos sistemas de transportes, energia, comunicações e saneamento só vingará se for implementada por recursos públicos e privados.

O desenvolvimento econômico e social, de forma sustentável, depende bastante da expansão da infra-estrutura e da iniciativa privada. Sem eletricidade e gás natural, as máquinas industriais não funcionam. A falta de saneamento remete milhares de pessoas todos os dias para os leitos hospitalares. As telecomunicações são importantes para promover ganhos de competitividade, novos negócios e fontes de renda.

A iniciativa privada, nos setores e oportunidades em que foi convidada a participar, nunca deixou o Brasil na mão. Diversos governantes e administradores públicos já perceberam essa realidade e optam, cada vez mais, pelo modelo de concessão como a melhor forma de expandir e modernizar os sistemas de infra-estrutura. Todos ganham, pois os leilões resultam em maior disponibilidade de serviços públicos essenciais, melhores fatores de competitividade e produção e uma arrecadação mais vigorosa por causa da movimentação econômica influenciada pelos investimentos.

A pauta nacional de tarefas urgentes extrapola, no entanto, o conjunto de reformas estruturantes mais conhecidas. O sistema de licenciamento ambiental precisa ser reformulado e otimizado, de forma a conferir previsibilidade ao empreendedor no que se refere aos custos e aos prazos de tramitação. Em outra esfera, os procedimentos de licitação dificultam a contratação de bens e serviços por parte da administração pública e não conferem

aquilo que é o mais importante: segurança e qualidade no gasto do dinheiro e o fim das obras inacabadas. É necessário empenho, eficiência e celeridade no trato dessa questão.

Entre as pendências consta ainda o fortalecimento das agências reguladoras, sustentado por pilares como a independência política, a autonomia financeira, quadros qualificados, responsabilidades claras e prestação de contas à sociedade. Isso significa finalizar a tramitação do projeto de lei presente no Congresso Nacional, estipular orçamentos condizentes às necessidades dos entes reguladores e ao volume de taxas que empresas e consumidores pagam para mantê-los, selecionar com critérios objetivos os diretores e instituir mecanismos ou soluções que impeçam a crescente contestação judicial de questões regulatórias e de direito econômico.

Em uma edição recente, a revista "The Economist", uma das publicações mais observadoras das transformações que ocorrem no mundo e, por isso, uma das mais influentes, mostrou a forma como a China enxerga e pratica a expansão da infra-estrutura. Os projetos bilionários e de dimensões gigantescas estão presentes em diversas partes daquele país – em portos, aeroportos, usinas de energia, pontes e ferrovias. Isso não é, porém, o mais importante. Os planos de longo prazo são executados, não raras vezes, no médio ou curto prazo, com uma impressionante determinação. Ao ser provocada para comparar a velocidade de implementação do programa chinês com os de outras nações ocidentais, uma alta autoridade do ministério responsável pelas obras afirmou que "a democracia pode sacrificar a eficiência". Cabe a nós, com a conclusão das diversas reformas necessárias, mostrarmos que a autoridade chinesa está errada.

**Paulo Godoy é presidente da  
Associação Brasileira da Infra-estrutura e  
Indústria de Base (Abdib)**

## Editorial

Time for  
reforms  
has come

Delivering the tax reform to the National Congress, last February, may start a new phase in the Country's modernization. More than promising the accomplishment of the so desired update and simplification of the tax payment system, this fact may open space to implement the extensive agenda of structuring reforms that our Country needs so much. Every day of delay in facing the issues has represented lack of competitiveness, of ranking in the international market, of investment, jobs and income. This has happened in the last two decades.

All the diagnostics about the need to promote the political, tax, labor, social security, administrative and judicial reforms, to implement permanent plans for expansion of infrastructure and management of public spending have already been done. Several models are upon the table. However, without enough courage to face the challenges, Brazil is constantly quibbling, with patches and small fixes that only push the dividends into the future and bring the losses into the present.

Changing this situation depends on a strategic vision, courageous political decision and efficient administrative action. Independently of their federated level, governors and public administrators must put aside their own points of view on behalf of a more comprehensive vision, considering the national interest, in order that Brazil could quickly get a tax model, which could benefit the entire society. The tax reform proposal delivered to the Congress is a good start to practice this understanding and if it doesn't unravel all the knots made over the past decades, eliminates a lot of them.

The Brazilian legislations, which regulate the payment of taxes and labor relations, have lapsed in view of the speed and depth of the transformations that have occurred in the past years, in the business world and society in general. The correlation of forces between employer and employee has changed, companies are evermore internationalized, the development of information technology has created a need – and also a possibility – of speeding up all the stages of a production cycle.

The political, party and judiciary systems have also been affected by the recent transformations, and need to be reformed to provide satisfactory answers to society. There are some mechanisms, already tried in other important nations, which are part of all the diagnoses and guideline plans already formulated, that need to be implemented. Among them, party loyalty, district vote, and some type of barrier clause that does not include disorder under the guise of freedom of expression. In the same fashion, procedure must be revised so that it does not limit the right of defense, but does interrupt the sense of impunity which is currently evident.

The approaching growth of the economy opens up space for the public power to provide both the structural reforms and a broad revision of procedures, processes and daily habits in treating the funds collected from society in all areas of the State. This new management program – which, it is hoped, be forthcoming – needs to institute long term practices, which go beyond mandates. And there is no better period to put into effect such changes than the times of economic bounty.

This new management plan for public spending should list indicators to be sought over the years, and of course transparently, in each activity of the State, in order that society may compare the performance of those in power. This model, together with the district vote and the optimization of the procedural rite, can confer to Brazil a new form of relationship between the State – including all the administrative sectors and constituted powers – and the average citizen.

In the task list of the Brazilian State there are

just priorities, since all challenges need to be faced simultaneously. Development of the infrastructure is the greatest example. It depends both on the conclusion of the structural reforms and on a new management model for public pending, since the expansion of the transportation, energy, communications and sanitation systems will only occur if they are implemented by public and private funds.

Economic and social development, in a sustainable manner, depends a lot on the expansion of the infrastructure and of private initiative. Without electricity and natural gas, industrial machines do not work. Lack of sanitation sends thousands of people to hospital beds every day. Telecommunications are important to promote gains in productivity and enable new businesses and sources of income.

Private initiative, in the sectors and opportunities in which it was invited to participate, never left Brazil hanging. Several governors and public administrators are already aware of this reality and therefore more and more choose the concession model as the best way to expand and modernize the infrastructure systems. Everyone wins, since the auctions revert into a greater availability of essential public services, better competitiveness and production factors, and a more vigorous tax collection because of the economic movement driven by the investments.

The national agenda of urgent tasks overcome the set of the most known structuring reforms. The environmental licensing system needs to be reformulated and optimized, in order to confer greater predictability for the entrepreneur with respect to the costs and timing of the process. In another field, the bidding procedures make the contracting of goods and services difficult on the part of public administration – and it must be taken to task as to efficiency and celerity – and do not confer what is most important: safety and quality in the spending of the money and the end of unfinished works. Determination, efficiency and speed are mandatory when dealing with such a matter.

Also among the pending items is the strengthening of the regulatory agencies, with pillars such as political independence, financial autonomy, qualified personnel, clear responsibilities and rendering of accounts to society. This means finalizing the process of the bill [of law] currently at the National Congress, stipulating budgets consistent with the needs of the regulatory entities and the volume of fees that companies and taxpayers pay to maintain them, selecting the officers with objective criteria, and instituting mechanisms or solutions that prevent the growing taking to court of regulatory and economic law issues.

In a recent edition, of "The Economist" magazine, one of the publications most observing of the transformations occurring in the world, and because of this, one of the most influential, showed how China sees and practices the expansion of the infrastructure. The billionaire and giant-sized projects are present in several parts of that country – at ports, airports, bridges and railways. This is not, however, the most important, but it is only the most visible and extravagant part of a long term plan executed, not rarely, in the medium or short term, with impressive determination. Upon being provoked to compare the speed of the Chinese program to that of the West, a high official of the ministry responsible for the works stated, "democracy may sacrifice efficiency". By completing the several necessary reforms, it is up to us to show that the Chinese official is wrong.

**Paulo Godoy is the president  
of the Brazilian Association of Infrastructure  
and Basic Industries (Abdib)**



## Geração de Energia

## Generation of Energy

### 36,3 mil MW passíveis de concessão

A decisão do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) de emitir a licença prévia para as hidrelétricas do Rio Madeira mudou as perspectivas da geração de energia no Brasil. O documento deu aval ao leilão de concessão da usina e representou a decisão do Estado de desenvolver, no futuro, com sustentabilidade, o potencial hidrelétrico existente nas regiões Centro-Oeste e Norte do País. No médio prazo, no mínimo, são 36,3 mil MW.

A licença prévia lista 33 exigências para o empreendedor obter a licença de instalação, que autorizará o início das obras. Desde então, começou uma nova corrida, novamente imprevisível, pois não há prazo para o licenciamento nem métodos objetivos para mensurar os custos com o meio ambiente. A agenda ambiental da infra-estrutura elaborada pela Abdib tem, como princípio, exatamente, eliminar essas incertezas.

A agenda contém medidas para aperfeiçoar o licenciamento e a compensação ambiental. Sugere, entre outros itens, criar uma metodologia objetiva para cálculo do valor da compensação e definir um teto de 0,5% para ele, informatizar e otimizar o trâmite para obter licenças e regulamentar as competências dos entes federados sobre o assunto. O Brasil precisa de 4 mil MW por ano e depende do avanço dessa agenda.

### 36,3 MIL MW

é o potencial das usinas Jirau (3.300 MW, pronta para leilão), Belo Monte (11.181 MW, em estudo) e Tupiratins (620 MW, em estudo), e nos rios Tapajós (11.000 MW), Tabajara (350 MW), Juruena (5.000 MW), Trombetas (3.000 MW) e Teles Pires (1.820 MW), em inventário.

### 36.3 thousand MW available for concession

*The decision of the Brazilian Institute of the Environment (Ibama) to issue a preliminary license for the hydroelectric plants of Madeira River changed the prospects of energy generation in Brazil. The document authorized the auction of concession of the plant and represented the State's decision to develop, in the future, with sustainability, the hydroelectric potential existing in the Midwest and North regions of the Country. In the medium term, there are at least 36.3 thousand MW.*

*The preliminary license lists 33 requirements for the entrepreneur to obtain the installation license, which will authorize the start of the work. Since then, a new race, again unpredictable, has started, as there is no timeframe for the licensing, nor objective methods to measure the environmental costs. The principle of the infrastructure environment agenda prepared by Abdib is precisely to eliminate these uncertainties.*

*The agenda contains measures to perfect the licensing and environmental compensation. It suggests, among other items, creating an objective methodology to calculate the value of the compensation and defining a ceiling of 0.5% for it, computerizing and optimizing the procedures to obtain licenses, and regulating the competences of the federated entities with respect to the matter. Brazil needs 4 thousand MW per year, and depends on the progress of this agenda.*

### 36.3 THOUSAND MW

*is the potential of the Jirau plants (3,300 MW, ready for auction), Belo Monte (11,181 MW, under study) and Tupiratins (620 MW, under study), and in the Tapajós (11,000 MW), Tabajara (350 MW), Juruena (5,000 MW), Trombetas (3,000 MW) and Teles Pires (1,820 MW) rivers, in inventory.*



### Transmissão de Energia

### Transmission of Energy

#### 5,7 mil km para concessão já em 2008

#### 5.7 thousand km for concession already in 2008

Desde que a legislação brasileira voltou a permitir os investimentos da iniciativa privada em mercados de infra-estrutura, o setor de transmissão de energia sempre foi considerado o mais previsível. Regras estáveis e leilões de concessão com regularidade são características do setor. Esses pilares garantiram mais nove linhas de transmissão concedidas em 2007. Em 2008, mais 5,7 mil quilômetros deverão ser concedidos.

Since the Brazilian legislation resumed permitting private initiative investments in infrastructure markets, the energy transmission sector has always been considered the most predictable. Stable rules and regular concession auctions are characteristics of this sector. These pillars guaranteed another nine transmission lines granted in 2007. In 2008, another 5.7 thousand kilometers should be granted.

A constância nos leilões é fundamental para garantir atendimento às demandas do País e planejamento aos fornecedores de bens e serviços. Vale lembrar que o racionamento de energia entre 2001 e 2002 só ocorreu por falta de linhas com capacidade suficiente para transmitir, ao restante do País, a eletricidade excedente no Sul. De lá para cá, casos similares foram evitados por causa de reforços na rede por meio de leilões. O cumprimento de regras também é fundamental. Atualmente, alterações nos procedimentos de gestão da qualidade na transmissão de energia causam apreensão entre os concessionários.

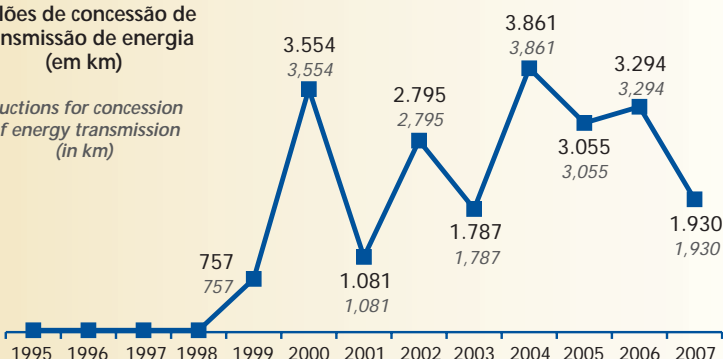
Constancy in the auctions is fundamental to guarantee meeting the Country's demands and planning of the suppliers of goods and services. It should be remembered that the rationing of energy from 2001 to 2002 only occurred because of the lack of lines with sufficient capacity to transmit the surplus electricity in the South to the rest of the Country. Since then, similar cases have been avoided because of reinforcements in the network by means of auctions. Compliance with rules is also fundamental. Currently, changes in the quality management procedures of the energy transmission are causing apprehension among the concessionaires.

Entre 2002 e 2007, o sistema brasileiro de transmissão de energia cresceu em 17 mil quilômetros e evitou problemas similares aos do biênio 2001-2002. O planejamento determinativo, com o funcionamento eficiente das instituições, é uma premissa para o bom desenvolvimento dos mercados de infra-estrutura e superação dos gargalos para o crescimento econômico e para o desenvolvimento social, minimizando riscos de falta de energia.

Between 2002 and 2007, the Brazilian system of energy transmission grew by 17 thousand kilometers, and avoided problems similar to those of 2001-2002. Determinative planning, with efficient working of the institutions, is a premise for the good development of the infrastructure markets and overcoming of the bottlenecks for economic growth and for social development, minimizing risks of lack of energy.

Leilões de concessão de transmissão de energia (em km)

Auctions for concession of energy transmission (in km)





## Petróleo e Gás

## Oil and Gas

### 1.180 blocos concedidos em dez anos

Dez anos de concessões transformaram o mercado brasileiro de petróleo e gás natural. Entre 1997 e 2006, as reservas provadas de óleo aumentaram de 7 bilhões para 12 bilhões de barris e as de gás subiram de 228 bilhões para 348 bilhões de metros cúbicos. Da mesma forma, no período, a produção média diária de óleo subiu 103%, enquanto a de gás saltou 80%. O futuro é também promissor. Dois campos gigantes descobertos no litoral brasileiro podem colocar o Brasil em outro patamar na indústria mundial. Por causa dessa magnitude, o governo estuda novas regras de concessão, que precisam ser rapidamente decididas. O mesmo vale para o marco regulatório do gás natural, ainda em tramitação no Congresso Nacional.

As concessões no setor são conduzidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), uma das mais de 30 agências federais, estaduais ou municipais existentes no Brasil para agir em mercados de infra-estrutura. Entre outras tarefas, a ANP realiza estudos sísmicos anualmente para preparar futuros leilões.

A existência de agências reguladoras com orçamentos suficientes, independência política e autonomia administrativa é fundamental para o avanço das concessões e da infra-estrutura. Por isso é preciso concluir a votação da lei com novas regras para essas instituições, pendente no Congresso Nacional desde 2004. As diretorias precisam ainda estar sempre completas e serem preenchidas com critérios e mérito.

### 1,180 blocks granted in ten years

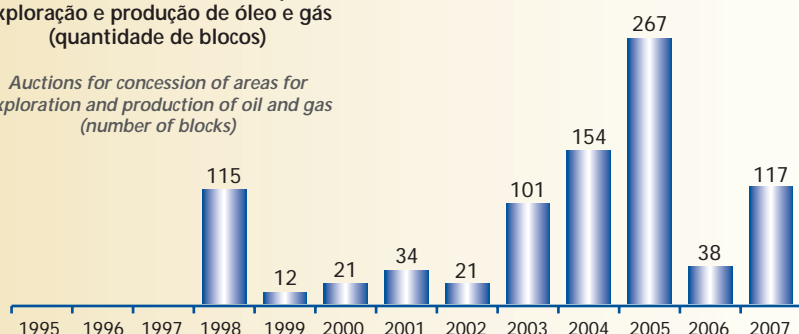
Ten years of concessions transformed the Brazilian oil and natural gas market. Between 1997 and 2006, the proven oil reserves increased from 7 billion to 12 billion barrels, and the gas reserves grew from 228 billion to 348 billion cubic meters. In the same manner, in the period, the average daily production of oil grew 103%, while that of gas jumped 80%. The future is also promising. Two giant fields discovered off the Brazilian coast can place Brazil at another level in the world industry. Because of this magnitude, the government is studying new concession rules, which must be quickly decided. The same is true for the natural gas regulatory mark, still being discussed in the National Congress.

The concessions in the sector are conducted by the National Oil, Natural Gas and Biofuels Agency (ANP), one of the more than 30 federal, state or municipal agencies existing in Brazil to act in infrastructure markets. Among other tasks, ANP performs annual seismic studies to prepare future auctions.

The existence of regulatory agencies with sufficient budgets, political independence and administrative autonomy is fundamental for the progress of concessions and of the infrastructure. It is therefore necessary to conclude the voting of the law with new rules for these institutions, which has been pending in the National Congress since 2004. Their boards of officers must also always be complete and be staffed based on criteria and merit.

**Leilões de concessão de áreas para exploração e produção de óleo e gás (quantidade de blocos)**

*Auctions for concession of areas for exploration and production of oil and gas (number of blocks)*





### Rodovias

### Roadways

**mais 4,7 mil km para conceder até 2009**

**another 4.7 thousand km to grant by 2009**

Os sete trechos de rodovias federais concedidos à iniciativa privada em outubro de 2007 resultaram em preços menores aos usuários e um horizonte certo de melhorias nas condições de tráfego. Nos primeiros cinco anos, as concessionárias vencedoras terão de investir R\$ 5,1 bilhões, o equivalente a 56% do total previsto para 25 anos. O potencial é enorme nesse mercado e é provável que o crescimento econômico transforme outras estradas economicamente viáveis para concessão, com ganhos para a sociedade como um todo. O poder público pode e precisa aproveitar essa oportunidade. Somente até 2009, mais 4,7 mil km de vias federais podem ser concedidos, sem contar as estaduais.

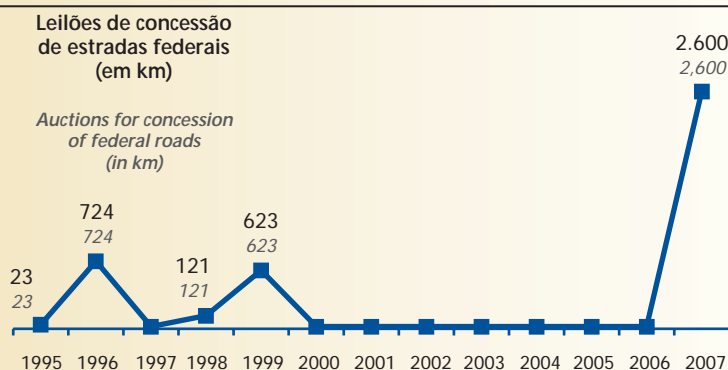
The seven stretches of federal roadways granted to private initiative in October 2007 resulted in lower prices to the users and a certain horizon of improvements in traffic conditions. In the first five years, the winning concessionaires will have to invest R\$ 5,1 billion, the equivalent to 56% of the total planned for 25 years. The potential in this market is enormous, and it is likely that economic growth will transform other economically feasible roads into concessions, with gains to society as a whole. The public power can and must take advantage of this opportunity. Just till 2009, another 4.7 thousand km of federal roads can be granted, without counting the states.

Os trechos em questão faziam parte da segunda fase do programa federal de concessão de estradas, uma iniciativa prevista para ser concretizada em 1999. Desde então, sofreu reviravoltas por motivos como hesitação em contar com o capital privado nas estradas, demora na realização de estudos de viabilidade econômica e financeira e conflitos no estabelecimento dos preços máximos de pedágio.

The stretches at issue were part of the second phase of the federal road concession program, an initiative planned to be realized in 1999. Since then, it has suffered reversals for reasons such as hesitation in counting on private capital for the roads, delay in performing economic and financial feasibility studies, and conflicts in establishing maximum toll prices.

A formação de preços de serviços públicos passíveis de concessões é uma tarefa sensível e complexa que precisa ser pautada por estudos de viabilidade e projetos que identifiquem claramente as previsões de receitas e custos. A diretriz é praticar o realismo tarifário, evitando artificialidades na composição de preço e deixando as empresas, pela competição, buscarem a melhor tarifa. Nessa disputa, todos ganham.

The formation of prices of public services available for concessions is sensitive and a complex task that must be based on feasibility studies and projects that clearly identify the revenue and cost projections. The guideline is to practice tariff reality, avoiding artificialities in the price composition and letting the companies, by competing, seek the best tariff. In this dispute, everyone wins.





## Ferrovias

### depois da Norte-Sul, mas 1.230 km de ferrovias

A concessão de um trecho da ferrovia Norte-Sul, em outubro de 2007, abriu espaço para a conclusão de um empreendimento que remonta da década de 80. Com R\$ 1,4 bilhão do concessionário privado, o governo federal poderá avançar com as obras da ferrovia, que interligará o Centro-Oeste até os portos do Norte do País.

O sucesso na concessão desse empreendimento deve ser repetido em outros três que podem resultar em aditivos a contratos de concessão já firmados e, como consequência, na construção de mais 1.230 quilômetros de ferrovias. Hoje, eles se encontram em diferentes estágios, como obtenção de licenciamento ambiental, desapropriações, elaboração de estudos e projetos.

O sucesso das concessões depende da qualidade de informações existentes em estudos de viabilidade e projetos de engenharia. Esses levantamentos agrupam dados valiosos sobre características econômicas, técnicas, financeiras e ambientais e respondem se o empreendimento deve ou não ser iniciado. Por isso o governo federal decidiu estudar a construção, por concessão, cinco novas ferrovias. Se houver viabilidade, certamente haverá motivação entre os investidores.

### 1.230 KM

é a extensão envolvendo as ferrovias Nova Transnordestina (905 km de novas vias férreas que, somadas a outro trecho já existente, compõe o projeto completo, com 1.820 km), Ferronorte (260 km) e o tramo norte do anel ferroviário em São Paulo (66 km).

## Railways

### after the North-South, another 1,230 km of railways

*The concession of a stretch of the North-South railway, in October 2007, opened up space for the conclusion of an enterprise that goes back to the 80's. With R\$ 1.4 billion from the private concessionaire, the federal government can go ahead with the works on the railway, which will interconnect the Midwest with the ports in North of the Country.*

*The success of the concession of this enterprise should be repeated in another three which can result in amendments to concession contracts already signed and consequently, in the construction of another 1,230 kilometers of railways. They are currently in different stages, such as obtainment of environmental licensing, expropriations, preparation of studies and projects.*

*The success of concessions depends on the quality of the information existing in feasibility studies and engineering projects. These surveys group valuable data about economic, technical, financial and environmental characteristics, and answer if the enterprise should or not be initiated. Because of this, the federal government decided to study the construction, by concession, of five new railways. If they are feasible, investors will certainly be motivated.*

### 1,230 KM

*is the extent involved in the railways Nova Transnordestina (905 km of new railways, which added to another already existing stretch, makes up the complete project, with 1,820 km), Ferronorte (260 km) and the north stretch of the railway ring in São Paulo (66 km)*



### Portos

### Ports

#### novos projetos privados podem injetar R\$ 5,2 bilhões

A primeira leva de concessões de terminais portuários ocorreu cerca de quatro anos após a promulgação da Lei de Modernização dos Portos, em 1993. De lá para cá, estudos mostram que o custo de movimentação de grãos diminuiu de US\$ 20 para US\$ 10 a tonelada, a movimentação de contêineres por hora saltou de 12 para 30 e o custo médio para manusear cada unidade diminuiu de US\$ 500 para US\$ 200.

Há ainda muito espaço para a participação privada nos portos e para aumentar a eficiência. Isso pode ocorrer por meio de concessões em terminais ou áreas de portos públicos ou por meio de autorizações para construção de novos terminais com administração e operação privada. A última concessão foi realizada em 2001. Desde então, somente novos projetos privados têm sido desenvolvidos, nos quais há estimativa de R\$ 5,2 bilhões de investimentos em cinco empreendimentos.

A eficiência na logística é um fator determinante para a expansão do comércio exterior brasileiro e, por isso, é preciso ampliar a participação privada na gestão e na operação portuária. O marco regulatório setorial pode ser aperfeiçoado, com a retirada de restrições aos novos investimentos que estão nas resoluções infralegais, contrariando a própria Lei Geral dos Portos e as necessidades do Brasil.

#### R\$ 5,2 bilhões

é a perspectiva de investimentos privados em novos portos. Alguns projetos já estão em construção, outros ainda em estudo. São eles: terminal de uso misto em Peruíbe (SP), terminal de contêineres em Itapoá (SC), terminal de uso misto Portonave (SC), terminal da ThyssenKrupp (RJ) e terminal de uso misto (RJ).

#### new private projects can inject R\$ 5.2 billion

The first round of concessions of port terminals occurred around four years after the promulgation of the Law of Modernization of Ports, in 1993. Since then, studies show that the cost of moving grain has dropped from US\$ 20 to US\$ 10 per ton, movement of containers per hour jumped from 12 to 30 and the average cost to handle each unit dropped from US\$ 500 to US\$ 200.

There is still much room for private participation in the ports, and to increase efficiency. This can occur by means of concessions in terminals or public port areas, or by means of authorizations for construction of new terminals with private management and operation. The last concession was made in 2001. Since then, only new private projects have been developed, in which there is an estimate of R\$ 5.2 billion of investments in five enterprises.

Efficiency in logistics is a determining factor for the expansion of Brazilian foreign trade, and it is therefore necessary to increase private participation in port management and operation. The sector's regulatory mark can be perfected by removing restrictions to new investment that are in infra-legal resolutions, contrary to the General Law of Ports itself and Brazil's needs.

#### R\$ 5.2 billion

is the prospect of private investments in new ports. Some projects are already under construction, others are still being studied. They are: mixed use terminal in Peruíbe (SP), containers terminal in Itapoá (SC), Portonave mixed use terminal (SC), ThyssenKrupp terminal (RJ) and mixed use terminal (RJ).



## Aeroportos

### demanda pode atingir 200 milhões de pessoas em dez anos

Racionamento é o controle da escassez. Na prática, é o que vem ocorrendo, nos últimos meses, no setor aeroportuário. A expansão da renda e do crédito, aliada à redução do preço das passagens, por causa da competição, criou um ambiente de crescimento da demanda pelos serviços. Nos dez primeiros meses de 2007, a quantidade de viagens cresceu 6,5% sobre mesmo período do ano anterior, mesmo com todos os atrasos e cancelamentos nos vôos. O atual fluxo anual de passageiros, em torno de 118 milhões, pode saltar para 200 milhões em 2018.

A crise iniciada em 2006 fez com que o governo federal começasse a ensaiar a entrada do capital privado na gestão, operação e investimentos em aeroportos. Há planos para construção de um terceiro aeroporto para a capital paulista, para a abertura de capital da Infraero e para a concessão de aeroportos, como já ocorre em diversos países com aeroportos de tamanhos diversos.

A expansão da capacidade aeroportuária brasileira é urgente. Um dos motivos é o crescimento econômico, que gerou demanda maior pelos serviços. Outro é a Copa do Mundo de 2014 – e há somente seis anos para preparar todo o sistema. Para a expansão ser bem-sucedida, é necessário haver um planejamento determinativo, que estabeleça obras e projetos imprescindíveis, fontes de recursos e a entrada do capital privado, visando a estruturação financeira e o aumento da eficiência.

**200 milhões**

é a quantidade prevista de passageiros para o sistema aeroportuário brasileiro em 2018.

## Airports

### demand can reach 200 million people in ten years

*Rationing is the control of scarcity. In practice, that is what has been occurring, over the last months, in the airport sector. The expansion of income and credit, allied to the reduction in airfares because of competition, created an environment of growth in the demand for services. In the first ten months of 2007, the number of trips grew 6.5% as compared to the same period of the prior year, even with all the flight delays and cancellations. The current annual flow of passengers, around 118 million, can jump to 200 million in 2018.*

*The crisis initiated in 2006 made the federal government begin to test the entry of private capital to the management, operation and investment in airports. There are plans for construction of a third airport for the capital of São Paulo, for the opening of Infraero's equity, and for the concession of airports, as has already occurred in several countries with airports of different sizes.*

*Expansion of Brazilian airport capacity is urgent. One of the reasons is the economic growth, which generated higher demand for services. Another is the 2014 World Soccer Cup – and there are only six years to prepare the entire system. For this expansion to be successful, there must be a determinative planning that establishes indispensable works and projects, sources of funds and the entry of private capital, aiming at financial structuring and increased efficiency.*

**200 milhões**

is the projected number of passengers for the Brazilian airport system in 2018.



### Saneamento

### Sanitation

#### concessões podem fazer fila de 95 milhões andar mais rápido

#### concessions can make line of 95 million move faster

A fila de espera por atendimento adequado ao serviço de coleta de esgoto já chega a 95 milhões de brasileiros, o equivalente a 51,3% da população brasileira. Destes, 62% são pessoas pobres, com renda domiciliar doméstica de até três salários mínimos. Já o serviço de abastecimento de água não chega corretamente a 34 milhões de cidadãos – e cerca de 18% deles são carentes. O tratamento de esgoto atinge índices mínimos.

The waiting line for proper sewage collection services has already reached 95 million Brazilians, the equivalent to 51.3% of the Brazilian population. Of these, 62% are poor people, with a household income of up to three minimum wages. And the water supply service does not correctly reach 34 million citizens – and around 18% of them are needy. Treatment of sewage is at minimum levels.

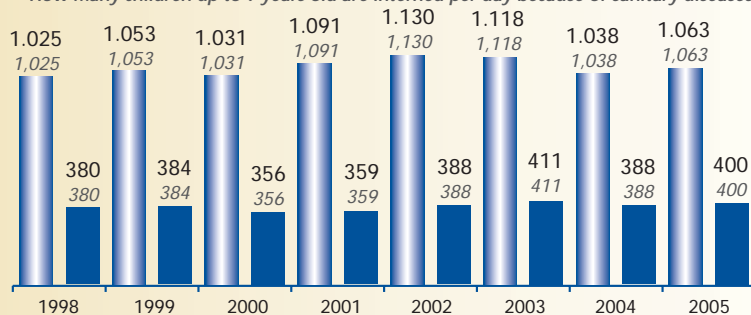
O Brasil precisa de R\$ 220 bilhões ao longo de 20 anos para universalizar o acesso aos serviços de água e esgoto, mas aplica o equivalente a um terço desse volume por ano. Enquanto isso não acontece na velocidade necessária, mais de mil crianças de até nove anos são internadas todos os dias por causa de doenças causadas pela falta de condições adequadas de saneamento.

Brazil needs R\$ 220 billion over the space of 20 years to universalize access to water supply and sewage services, but has invested the equivalent to one third of this volume per year. While this does not happen at the necessary speed, more than a thousand children up to nine years old are interned every day because of sicknesses caused by the lack of proper sanitation conditions.

Os números são esclarecedores: é preciso investir. O atual ritmo também indica caminhos: é necessário atrair o capital privado para complementar os orçamentos públicos. Atualmente, somente 5% da população são atendidos por empresas privadas, que respondem por somente 3% dos investimentos. Há recursos, tecnologia, soluções alternativas e vontade disponível entre os empreendedores. Mas os governos não podem hesitar: precisam manifestar, na prática, o interesse em contar com o setor privado.

The numbers are clear: investment is needed. The current rhythm also indicates paths: it is necessary to attract private capital to supplement the public budgets. Currently, only 5% of the population is served by private companies, which answer for only 3% of the investments. There are funds, technology, alternative solutions and goodwill available among the entrepreneurs. But the governments cannot hesitate: they need to manifest, in practice, interest in counting upon the private sector.

**Quantas crianças com até 9 anos são internadas por dia por doenças sanitárias?**  
How many children up to 9 years old are interned per day because of sanitary diseases?



Desde 1998, mais de 1.000 crianças têm sido internadas todos os dias por causa de doenças sanitárias no Brasil  
Since 1998, more than 1,000 children have been interned every day because of sanitary diseases in Brazil

■ Doenças sanitárias  
Sanitary diseases  
■ Diarréia  
Diarrhea



## Telecomunicações

## Telecommunications

### R\$ 5,5 bilhões em outorgas em um único leilão

O plano de metas proposto ao setor privado para universalizar a telefonia no Brasil foi ousado – e cumprido. Em localidades com até 300 habitantes, qualquer cidadão pode ter um telefone fixo em até uma semana. Os 1,1 milhão de telefones públicos chegaram aos locais mais remotos. A expansão dos celulares já atinge 122 milhões de linhas. Os resultados incentivaram a realização de mais concessões. Em 2007, 44 licenças de telefonia celular de terceira geração renderam R\$ 5,3 bilhões em outorgas. Além disso, poderiam motivar o poder público a adequar, com o setor privado, a lei geral das telecomunicações aos conceitos de convergência, algo que a realidade tecnológica permite e a realizada de mercado exige.

Todos os esforços ampliaram o atendimento. Mesmo assim, apesar da infra-estrutura estar universalizada, 25% da população não têm, hoje, telefone próprio. Em 1999 eram 64%. Uma das razões que ajudam a explicar esse fenômeno é a carga tributária, que atinge mais de 40% da fatura mensal do usuário.

O Brasil precisa reduzir a carga tributária sobre serviços essenciais, como telefonia, eletricidade e saneamento. É necessário também eliminar a incidência de impostos sobre investimentos, reduzindo os custos de forma geral e propiciando condições para a arrecadação do setor público crescer por meio da maior movimentação econômica. São duas boas diretrizes para a reforma tributária em discussão no País.

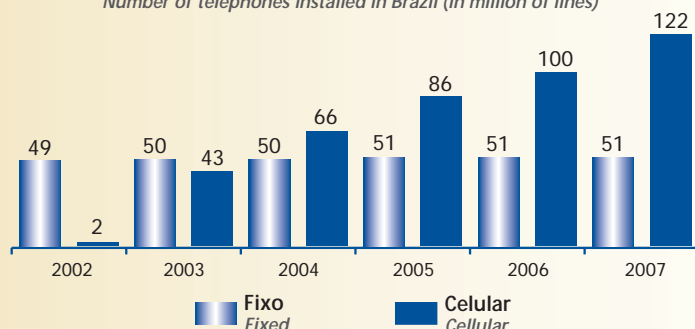
### R\$ 5.5 billion in grants in a single auction

The goal plan proposed to the private sector to universalize telephony in Brazil was bold – and accomplished. In locations with up to 300 inhabitants, any citizen can have a fixed telephone within a week. The 1.1 million public telephones reached the most remote places. The expansion of cell phones has already reached 122 million lines. The results encouraged the granting of more concessions. In 2007, 44 3rd. generation cell telephony licenses rendered R\$ 5.3 billion in grants. In addition to this, they could motivate the public power to adapt, with the private sector, the general telecommunications law to the concepts of convergence, something that technological reality permits, and the market reality demands.

All the efforts expanded service. Even so, despite the infrastructure being universalized, 25% of the population does not today have its own telephone. In 1999, it was 64%. One of the reasons that help to explain this phenomenon is the tax load, which is more than 40% of the user's monthly bill.

Brazil needs to reduce the tax load on essential services, such as telephony, electricity and sanitation. It is also necessary to eliminate the incidence of taxes on investments, reducing the costs in general and providing conditions for the public sector collection to grow by means of a greater economic transaction. They are two good guidelines for the tax reform being discussed in the Country.

Quantidade de telefones instalados no Brasil (em milhões de linhas)  
Number of telephones installed in Brazil (in million of lines)





### Política Industrial

### Industrial Policy

#### importações cresceram 130% em dois anos

Por trás dos investimentos públicos e privados nas áreas de infra-estrutura e indústrias de base estão os fornecedores de bens e serviços. Os bens de capital sob encomenda, os chamados equipamentos pesados, significam uma parte considerável dos valores envolvidos. Esse setor, no entanto, perdeu muita competitividade nos últimos anos.

Em dez anos, a indústria de bens de capital sob encomenda acumulou boas e más notícias. Se de um lado o mercado interno praticamente dobrou entre 1996 e 2005, os custos também aceleraram no período, sem contrapartida proporcional na elevação de preços de venda. Diversos fatores, como condições ruins de logística, tributação elevada e custo de capital mais alto, diminuíram as condições de competitividade dos fabricantes instalados no País, que assistiram ao crescimento das importações. Somente entre 2005 e 2007, as compras do exterior subiram 130%.

O crescimento acelerado de importações mostra que há desequilíbrios na competição no setor de bens de capital sob encomenda. Eles precisam e podem ser corrigidos em uma política industrial, com medidas visando redução da carga tributária e do custo do capital, melhorias nas condições de transporte dos equipamentos e interação eficiente no estabelecimento de instrumentos de comércio exterior e de pesquisa e desenvolvimento. Estas soluções já foram objeto de um trabalho que a ABDIB encaminhou às autoridades em 2007.

130%

foi o crescimento das importações de bens de capital sob encomenda entre 2005 e 2007. Em 2005, as compras do exterior neste setor atingiram R\$ 9,8 bilhões.

#### importations grew 130% in two years

*Behind the public and private investments in the infrastructure and basic industries areas are the suppliers of goods and services. Made-to-order capital goods, the so-called heavy equipment, are a considerable part of the amounts involved. This sector, however, has lost much competitiveness over the last years.*

*In ten years, the made-to-order capital goods industry has accumulated good and bad news. In on one hand the domestic market practically doubled from 1996 to 2005, the costs also accelerated in the period, without a proportional counterpart in the increase of sales prices. Several factors, such as bad logistics conditions, high taxation and higher cost of capital, reduced the competitiveness condition of the manufacturers installed in the Country, which watched the import growth. Just between 2005 and 2007, purchases from abroad rose 130%.*

*The accelerated growth of importations shows that competition in the made-to-order capital goods sector is unbalanced. It needs to and can be corrected by an industrial policy, with measures aimed at the reduction of the tax load and the cost of capital, improvements in the equipment transportation conditions, and efficient interaction in the establishment of foreign trade and research and development instruments. These solutions were the objective of a study that ABDIB handed to public authorities in 2007.*

130%

*was the growth of importations of made-to-order capital goods from 2005 to 2007. In 2005, purchases from abroad in this sector reached R\$ 9.8 billion.*



## Educação corporativa

## Corporate education

### um desafio permanente

O crescimento dos investimentos em infra-estrutura ampliou significativamente a procura por profissionais, dos níveis mais básicos e técnicos até os mais especializados e gerenciais. A formação de mão-de-obra apta para gerir os empreendimentos diante de um mercado em rápida mudança é uma responsabilidade conjunta de instituições públicas e privadas.

Esse desafio está, desde 2004, sendo enfrentado pelo EduCorp, programa de iniciativa da Abdib em parceria com algumas das mais renomadas instituições de ensino. Em cinco anos, 200 profissionais já passaram por oito cursos diversificados, em áreas como gestão em energia, gestão em infra-estrutura e gestão socioambiental.

O desenvolvimento do programa tem propiciado a constituição de uma rede de comunicação entre alunos e empresas, inclusive com a concessão de bolsas de estudos para profissionais do poder público.

Os debates e as monografias têm propiciado a criação de novas soluções para o desenvolvimento da infra-estrutura. A Abdib e as instituições de ensino parceiras, atentas às mudanças, estão desenvolvendo novos cursos para atender a novas demandas. É o caso do "project finance", complexo produto de engenharia financeira e principal modalidade mundial de financiamento de novos projetos, bem como o do "Direito e Economia da Regulação". Em 2008, serão oferecidos novos cursos de média e longa duração, bem como cursos "on-line".

200

profissionais passaram por 8 cursos diferentes de pós-graduação oferecidos pelo EduCorp em 4 anos.

### a permanent challenge

*The growth of investment in infrastructure has significantly expanded the demand for professionals, from the most basic and technical levels to the more specialized and managerial. The formation of manpower able to manage the enterprises in a rapidly changing market is a joint responsibility of public and private institutions.*

*This challenge has, since 2004, been faced by EduCorp, a program under Abdib's initiative, in partnership with some of the most well known teaching institutions, for post-graduate courses in areas such as energy management, infrastructure management and socio-environmental management.*

*The program development has enabled the building of a communication network between students and companies, including the granting of scholarships for professionals from the public power.*

*Debates and monographs have led to the creation of new solutions for development of the infrastructure. Abdib and the partner teaching institutions, alert to the changes, are developing new courses to meet new demands. This is the case of "Project Finance", a complex financial engineering product, and the principal world modality for financing of new projects, as well as of "Regulation Law and Economics". In 2008, new medium and long-term courses will be offered, as well as on-line courses.*

200

professionals passed through 8 different post-graduate courses offered by EduCorp in 4 years.



### As Conquistas de 2007

#### Assuntos que a Abdib trabalhou e ajudou a conquistar no ano passado:

##### **Desoneração de investimentos.**

Aprovação e regulamentação do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-Estrutura (Reidi), programa que desonera de PIS e Cofins investimentos em infra-estrutura.

##### **Saneamento.**

Sanção da lei de diretrizes nacionais para a prestação de serviços em saneamento.

##### **Dragagem portuária.**

Aprovação do Programa nacional de Dragagem, com regras para contratação de serviços por período continuado e por resultados, inclusive com a participação de empresas estrangeiras.

##### **Alternativas para financiamento.**

Aprovação de lei que reduz a carga tributária para aplicações em fundos de investimento em participação (FIP) e de direitos creditórios (FIDC).

##### **Alternativas para financiamento.**

Aprovação e regulamentação do Fundo de Investimento com recursos do patrimônio líquido do FGTS.

##### **Planejamento.**

Lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com foco no desenvolvimento da infra-estrutura, incluindo obras públicas, concessões e melhoria do ambiente para investimentos.

##### **Segurança energética.**

Aprovação da licença ambiental prévia e realização do leilão da hidrelétrica de Santo Antonio, a primeira usina do complexo do Rio Madeira.

##### **Investimentos em rodovias.**

Aprovação e publicação dos editais e realização do leilão dos trechos listados na segunda fase do programa de rodovias federais.

### Achievements in 2007

#### Matters that Abdib worked on and helped to achieve in the past year:

##### **Reduction in the cost of investment.**

Approval and regulation of the Special Incentives Regime for the Development of Infrastructure (Reidi), a program that reduces the cost of PIS and Cofins for investments in infrastructure.

##### **Sanitation.**

Sanction of the law of national guidelines for rendering of sanitation services.

##### **Dredging of ports.**

Approval of the national Dredging Program, with rules for the contracting of services for a continued period and by results, including the participation of foreign companies.

##### **Alternatives for financing.**

Approval of a law reducing the tax load for applications in investment participation funds (FIP) and credit rights funds (FIDC).

##### **Alternatives for financing.**

Approval and regulation of the Investment Fund with funds from FGTS's equity.

##### **Planning.**

Launching of the Growth Acceleration Program (PAC), focusing on the development of infrastructure, including public works, concessions and improvement of the environment for investment.

##### **Energy safety.**

Approval of the preliminary environmental license and holding of the auction of the Santo Antonio hydroelectric plant, the first plant of the Madeira River complex.

##### **Investments in roadways.**

Approval and publication of the edicts and holding of the auction of the stretches listed in the second phase of the federal roadways program.

## Principais Atividades em 2007

## Main activities in 2007

**10 de janeiro**

Entidades do setor de saneamento discutem razões e conseqüências de vetos ocorridos na lei que instituiu o marco regulatório setorial.

**January 10**

*Entities from the sanitation sector discuss reasons and consequences of vetoes occurred in the law that instituted the regulatory sector mark.*

**11 de janeiro**

Paulo Godoy, presidente da Abdib, defende a expansão da infra-estrutura por meio do capital privado no Grupo de Trabalho Infra-estrutura, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), em Brasília.

**January 11**

*Paulo Godoy, president of Abdib, defends the expansion of the infrastructure by means of private capital in the Infrastructure Working Group of the Economic and Social Development Council (CDES), in Brasília.*

**11 de janeiro**

Com a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, em Brasília, Abdib discute propostas para melhorar o ambiente de negócios e desatar os nós que dificultam os investimentos.

**January 11**

*Abdib discussed proposals to improve the business environment and undo the knots hampering investment, with the Minister of the Civil Cabinet, Dilma Rousseff, in Brasília.*

**11 de janeiro**

Abdib debate com o secretário-executivo do ministério da Fazenda, Bernardo Appy, em Brasília, propostas da entidade para desonerar investimentos.

**January 11**

*Abdib debates with the executive secretary of the ministry of Finance, Bernardo Appy, in Brasília, entity's proposals to reduce the cost of investments.*

**11 de janeiro**

Almoço com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, em Brasília, para debater propostas da Abdib para desonerar investimentos.

**January 11**

*Lunch with the minister of Planning, Paulo Bernardo, in Brasília, to debate Abdib proposals to reduce the cost of investments.*

**11 de janeiro**

Audiência com o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), José Alexandre Reis, em Brasília, para debater propostas da entidade para desonerar investimentos.

**January 11**

*Hearing with the director-general of the National Land Transportation Agency (ANTT), José Alexandre Reis, in Brasília, to debate entity's proposals to reduce the cost of investments.*

**18 de janeiro**

Comitê de Transmissão da Abdib se reúne para discutir procedimentos relativos a desligamentos imprevistos e penalidades.

**January 18**

*The Abdib Transmission Committee meets to discuss procedures related to unforeseen cutoffs and penalties.*

**22 de janeiro**

Paulo Godoy e Ralph Lima Terra, presidente e vice-presidente executivo da Abdib, participam da cerimônia de lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em Brasília.

**January 22**

*Paulo Godoy and Ralph Lima Terra, president and executive vice-president of Abdib, participate in the ceremony of launching the Growth Acceleration Program (PAC), in Brasília.*

**29 de janeiro**

Reunião do comitê de Gás Natural da Abdib, em São Paulo, para discutir a formulação de um futuro marco regulatório do setor.

**January 29**

*Meeting of the Abdib Natural Gas committee, in São Paulo, to discuss the formulation of a future regulatory mark for the sector.*

**1 de fevereiro**

Audiência com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, para discutir alterações na Lei de Licitações.

**February 1**

*Hearing with the minister of Planning, Paulo Bernardo, to discuss changes in the Bidding Law.*

Foto / Photo: CDES



O presidente Lula discursa no CDES.

*President Lula makes his speech at CDES.*



A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, no lançamento do PAC.

*The minister of the Civil Cabinet, Dilma Rousseff at the PAC launch.*



Ministro Paulo Bernardo (C) tendo à direita os representantes da Abdib, Lauro Celidonio, Ralph L. Terra e Paulo Godoy.

*Minister Paulo Bernardo (C) with at his right the Abdib representatives, Lauro Celidonio, Ralph L. Terra and Paulo Godoy.*

### Principais Atividades em 2007

### Main activities in 2007

**1 de fevereiro**

Audiência com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, para discutir temas da Agenda da Infra-estrutura 2007-2010: participação privada na geração de energia, financiamento, marco regulatório de gás natural, programa de concessão de estradas federais, compensação ambiental, informatização do licenciamento, agências reguladoras e desoneração de investimentos.

**2 de fevereiro**

Análise, no comitê de Meio Ambiente da Abdib, do projeto que visa esclarecer as competências dos entes federados quando o assunto é meio ambiente.

**7 de fevereiro**

Debate, com a Força Sindical, em Brasília, sobre o uso de parcela do patrimônio líquido do FGTS para financiar projetos de infra-estrutura.

**8 de fevereiro**

No Fórum Nacional da Indústria da CNI, em Brasília, Abdib defende as medidas legislativas dentro do Programa de Aceleração do crescimento (PAC).

**8 de fevereiro**

Reunião com José Alexandre Resende, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sobre o Programa de Concessões Rodoviárias.

**8 de fevereiro**

Abdib defende a realização de reformas estruturantes em reunião com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan.

**13 de fevereiro**

Debate sobre o Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC) com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e integrantes do grupo temático de infra-estrutura do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

**13 de fevereiro**

Reunião com o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, em Brasília, para apresentação do Plano Nacional de Desenvolvimento Rodoviário (PNDR), elaborado pela Abdib.

**February 1**

Hearing with the president of the Republic, Luiz Inácio Lula da Silva, in Brasília, to discuss matters of the 2007-2010 Infrastructure Agenda: private participation in generation of energy, financing, regulatory mark for natural gas, federal roads concession program, environmental compensation, computerization of the licensing, regulatory agencies and reduction of cost of investments.

**February 2**

In the Abdib Environment committee, analysis of a law bill aiming at clarifying the competences of the federated entities when the subject is the environment.

**February 7**

Debate, with the Union Force, in Brasília, about the use of a portion of the FGTS equity to finance infrastructure projects.

**February 8**

At the CNI National Industry Forum, in Brasília, Abdib defends the legislative measures in the Growth Acceleration Program (PAC).

**February 8**

Meeting with José Alexandre Resende, director-general of the National Land Transportation Agency (ANTT), about the Road Concession Program.

**February 8**

Abdib defends making structural reforms at a meeting with the minister of Development, Industry and Foreign Trade, Luiz Fernando Furlan.

**February 13**

Debate about the Growth Acceleration Program (PAC) the equity with the Minister of the Civil Cabinet, Dilma Rousseff, and members of the infrastructure theme group of the Economic and Social Development Council (CDES).

**February 13**

Meeting with the minister of Transportation, Paulo Sérgio Passos, in Brasília, to present the National Road Development Plan (PNDR), prepared by Abdib.



Da esquerda, Paulo Godoy, a Ministra Dilma Rousseff e o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

From left, Paulo Godoy, Minister Dilma Rousseff and President Luiz Inácio Lula da Silva.



Da esquerda, Paulo Godoy, a Ministra Dilma Rousseff, o Presidente Lula e Bernardo Appy.

From left, Paulo Godoy, Minister Dilma Rousseff, President Lula and Bernardo Appy.



Da esquerda, Ralph L. Terra, Adilson Primo, Paulo Godoy, a Ministra Dilma Rousseff, o Presidente Lula, Bernardo Appy e Nelson Machado.

From left, Ralph L. Terra, Adilson Primo, Paulo Godoy, Minister Dilma Rousseff, President Lula, Bernardo Appy and Nelson Machado.

**13 de fevereiro**

Almoço com o senador Francisco Dornelles (PP-RJ), em Brasília, para debater as propostas da Agenda da Infra-estrutura 2007-2010, elaborada pela Abdib.

**February 13**

*Lunch with senator Francisco Dornelles (PP-RJ), in Brasília, to debate proposals of the 2007-2010 Infrastructure Agenda, prepared by Abdib.*

**13 de fevereiro**

Debate com o secretário-executivo do ministério de Meio Ambiente, Cláudio Langone, sobre licenciamento e compensação ambiental, no Conselho de Infra-estrutura (Coinfra) da Confederação Nacional da Industrial (CNI), em Brasília.

**February 13**

*Debate with the executive secretary of the ministry of the Environment, Cláudio Langone, about licensing and environmental compensation, at the Infrastructure Council (Coinfra) of the National Confederation of Industry (CNI), in Brasília.*

**27 de fevereiro**

Reunião com o senador Tasso Jereissati para discutir, incluir, na Constituição, o conceito de independência das agências reguladoras.

**February 27**

*Meeting with senator Tasso Jereissati to discuss inclusion in the Constitution, of the concept of independence of the regulatory agencies.*

**27 de fevereiro**

No Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), em Brasília, Paulo Godoy, Ralph L. Terra e o economista Antonio Correa de Lacerda, da Abdib, discutem medidas para melhorar ambiente para investimentos.

**February 27**

*Paulo Godoy, Ralph L. Terra and the economist Antonio Correa de Lacerda, of Abdib, discuss measures to improve the environment for investment at the National Industrial Development Council (CNDI), in Brasília.*

**2 de março**

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, reúne-se com o economista Delfim Netto, em conversa sobre os rumos e as perspectivas da economia brasileira.

**March 2**

*The president of Abdib, Paulo Godoy, meets with economist Delfim Netto, to talk about the directions and perspectives of the Brazilian economy.*

**5 de março**

José Luiz Alquéres, vice-presidente da Abdib, apresenta perspectivas do setor de infraestrutura em seminário promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

**March 5**

*José Luiz Alquéres, vice-president of Abdib, presents perspectives of the infrastructure sector at a seminar promoted by Getúlio Vargas Foundation (FGV).*

**6 de março**

Em encontro com o secretário de Meio Ambiente de São Paulo, Francisco Graziano, Abdib debate medidas para agilizar procedimentos ambientais.

**March 6**

*At a meeting with Sao Paulo secretary of the Environment, Francisco Graziano, Abdib debates measures to hasten environmental procedures.*

**9 de março**

No ministério do Planejamento, Abdib, debate melhorias necessárias na Lei de Licitações.

**March 9**

*At the ministry of Planning, Abdib, debates necessary improvements in the Bidding Law.*

**9 de março**

Reunião com José Alexandre Resende, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para discutir concessões rodoviárias suspensas.

**March 9**

*Meeting with José Alexandre Resende, director-general of the National Land Transportation Agency (ANTT), to discuss suspended road concessions.*

**12 de março**

Reunião com Demian Fiocca, presidente do BNDES, no Rio de Janeiro, para discutir formas de agilizar procedimentos de financiamento.

**March 12**

*Meeting with Demian Fiocca, president of BNDES, in Rio de Janeiro, to discuss forms of hastening financing procedures.*



O senador Francisco Dornelles num seu pronunciamento.  
Senator Francisco Dornelles at one of his speeches.



Uma visão da reunião do COINFRA na CNI em Brasília.  
A view of the COINFRA meeting at CNI, in Brasília.

### Principais Atividades em 2007

### Main activities in 2007

**14 de março**

Em São Paulo, Abdib participa do lançamento do Grupo de Trabalho do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) criado para debater a Agenda da Infra-estrutura.

**March 14**

*In São Paulo, Abdib participates in the launching of the Work Group of the Economic and Social Development Council (CDES) created to debate the Infrastructure Agenda.*

**15 de março**

Diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS), Hermes Chipp, apresenta, na Abdib, planos e funções do órgão.

**March 15**

*The director-general of the National System Operator (ONS), Hermes Chipp, presents, at Abdib, plans and functions of the body.*

**17 de março**

Em São Paulo, Abdib debate desenvolvimento sustentável no Brasil ao lado de Aécio Neves, governador de Minas Gerais, e Armando Monteiro, presidente da CNI.

**March 17**

*In São Paulo, Abdib debates sustainable development in Brazil at the side of Aécio Neves, governor of Minas Gerais, and Armando Monteiro, president of CNI.*

**21 de março**

Lauro Celidônio, vice-presidente da Abdib, explica, durante audiência em comissão especial no Congresso, propostas para melhorar trâmites de licitações.

**March 21**

*During a hearing at a special committee of the Congress, Lauro Celidônio, vice-president of Abdib, explains proposals to improve bidding procedures.*

**30 de março**

Abdib participa da posse dos ministros Miguel Jorge (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) e Alfredo Nascimento (Transportes), em Brasília.

**March 30**

*Abdib participates in the investment of ministers Miguel Jorge (Development, Industry and Foreign Trade) and Alfredo Nascimento (Transportation), in Brasília.*

**3 de abril**

Abdib recebe diretores do BNDES, em São Paulo, para debater formas de agilizar a tramitação de pedidos de financiamento no banco.

**April 3**

*Abdib receives BNDES officers, in São Paulo, to debate forms of hastening the processing of financing requests at the bank.*

**10 de abril**

No Rio de Janeiro, a Abdib recebe o gerente de negócios da Transpetro, Charles Siqueira Labrunie, para conhecer os planos de investimento da empresa.

**April 10**

*In Rio de Janeiro, Abdib receives the Transpetro business manager, Charles Siqueira Labrunie, to know the company's investment plans.*

**11 de abril**

Em São Paulo, a Abdib debate o mercado mundial de equipamentos para o setor elétrico com Philippe Joubert, vice-presidente mundial da Alstom.

**April 11**

*In São Paulo, Abdib debates the world market of equipment for the electrical sector with Philippe Joubert, world vice-president of Alstom.*

**12 de abril**

As concessões rodoviárias voltam ao debate, desta vez na Comissão de Infra-estrutura do Senado, em Brasília.

**April 12**

*Road concession debates are resumed, this time at the Senate's Infrastructure Commission, in Brasília.*

**12 de abril**

Paulo Godoy e Ralph Lima Terra, presidente e vice-presidente executivo da Abdib, reúnem-se com o ministro do Esporte, Orlando Silva, para discutir ações necessárias para o Brasil construir infra-estrutura suficiente para a Copa do Mundo em 2014.

**April 12**

*Paulo Godoy and Ralph Lima Terra, president and executive vice-president of Abdib, meet Minister of Sports, Orlando Silva, to debate necessary actions for Brazil's building an adequate infrastructure for World Soccer Cup in 2014.*



O governador Aécio Neves na reunião de São Paulo.

Governor Aécio Neves at Sao Paulo meeting.



O ministro do Esporte Orlando Silva.

Minister of Sports Orlando Silva.

**16 de abril**

No BNDES, em São Paulo, Abdib discute a Agenda da Infra-estrutura 2004-2007 com o ministro do Desenvolvimento, Miguel Jorge.

**16 de abril**

Abdib recebe executivos do banco de investimentos francês Dexia para debater oportunidades de negócios em infra-estrutura no Brasil.

**17 de abril**

Abdib debate parâmetros de redução de cobrança de PIS e Cofins para investimento em infra-estrutura com o deputado Odair Cunha, em Brasília.

**23 de abril**

O comitê de Meio Ambiente da Abdib analisa projeto de lei que visa regulamentar competências dos entes federativos quando o assunto é meio ambiente.

**23 de abril**

Em Brasília, Abdib participa de reunião do comitê gestor do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro).

**24 de abril**

Abdib realiza, em São Paulo, seminário para orientar autoridades municipais a respeito das alternativas disponíveis para expandir a infra-estrutura de água e esgoto.

**2 de maio**

No Rio de Janeiro, o presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa da cerimônia de posse do novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho.

**3 de maio**

Com Márcia Souza Leal, gerente do Departamento de Energia Elétrica do BNDES, Abdib discute melhorias nos procedimentos do banco para financiar projetos de energia.

**4 de maio**

Abdib debate melhorias nos processos do BNDES para financiar projetos de logística com Dalmo Marchetti, gerente do Departamento de Transporte e Logística do banco.

**April 16**

*At BNDES, in São Paulo, Abdib discusses the 2004-2007 Infrastructure Agenda with the minister of Development, Miguel Jorge.*

**April 16**

*Abdib receives executives from the French investment bank Dexia, to debate infrastructure business opportunities in Brazil.*

**April 17**

*Abdib debates parameters for reduction of PIS and Cofins charges for investment in infrastructure with Congressman Odair Cunha, in Brasília.*

**April 23**

*Abdib's Environment committee analyzes a bill [of law] aiming at regulating the competences of federated entities when the issue is the environment.*

**April 23**

*In Brasília, Abdib participates in a meeting of the Management Committee of the Oil and Natural Gas Sector Fund (CT-Petro).*

**April 24**

*Abdib holds a seminar in Sao Paulo to inform municipal authorities on available alternatives to expand the infrastructure for water supply and sewage.*

**May 2**

*In Rio de Janeiro, the president of Abdib, Paulo Godoy, participates in the investment ceremony of the new president of National Economic and Social Development Bank (BNDES), Luciano Coutinho.*

**May 3**

*With Márcia Souza Leal, manager of the Electrical Energy Department of BNDES, Abdib discusses improvements in the bank's procedures to finance energy projects.*

**May 4**

*Abdib debates improvements in BNDES's processes to finance logistics projects with Dalmo Marchetti, manager of the bank's Transportation and Logistics Department.*



Na abertura do seminário, vice-presidente da Abdib, Newton L. Azevedo, e o Diretor de Planejamento, Giancarlo Gerli, fazem seus pronunciamentos.

*At the seminar opening, Newton L. Azevedo and Giancarlo Gerli, respectively Abdib Vice-president and director of planning, make their speeches.*



Newton Azevedo conduz o painel sobre a legislação do setor, com a ajuda da Dra. Rosolea Folgosi e Dr. Pedro Antonio Almeida e Silva, advogados da Mattos Filho e Gouvea Vieira respectivamente.

*Newton Azevedo leads the panel on sector legislation, with the help of Dr. Rosolea Folgosi and Dr. Pedro Antonio Almeida e Silva, lawyers from Mattos Filho and Gouvea Vieira respectively.*



Uma visão da platéia durante o evento.

*An overview of the audience at the event.*

### Principais Atividades em 2007

### Main activities in 2007

**4 de maio**

Paulo Godoy, presidente da Abdib, Guido Mantega, ministro da Fazenda, e Luciano Coutinho, presidente do BNDES, participam de seminário sobre rumos da economia.

**May 4**

*Paulo Godoy, president of Abdib, Guido Mantega, minister of Finance, and Luciano Coutinho, president of BNDES, participate in a seminar about directions of the economy.*

**8 de maio**

Abdib discute projetos de lei sobre gás natural e agências reguladoras no Conselho de Infra-Estrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

**May 8**

*Abdib discusses bills [of law] concerning natural gas and regulatory agencies at the Infrastructure Council of the National Confederation of Industry (CNI), in Brasília.*

**10 de maio**

BNDES e Abdib reúnem-se novamente, desta vez no Rio de Janeiro, para discutir propostas para agilizar a concessão de financiamentos para projetos de logística.

**May 10**

*BNDES and Abdib meet again, this time in Rio de Janeiro, to discuss proposals to hasten the concession of financing for logistics projects.*

**10 de maio**

Empresários do Comitê de Transmissão da Abdib analisam novas regras recém-estabelecidas pela agência reguladora para a qualidade dos serviços.

**May 10**

*Businessmen from Abdib's Transmission Committee analyze new rules recently established by the regulatory agency for the quality of services.*

**14 de maio**

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa da inauguração de fábrica da Siemens, em Jundiá, com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

**May 14**

*Paulo Godoy, president of Abdib, participates in the inauguration of a Siemens plant, in Jundiá, with the presence of the president of the Republic, Luiz Inácio Lula da Silva.*

**16 de maio**

Em São Paulo, na Abdib, empresários debatem melhorias nos processos do BNDES para financiar projetos de infra-estrutura urbana.

**May 16**

*In São Paulo, at Abdib, businessmen debate improvements in BNDES processes to finance urban infrastructure projects.*

**16 de maio**

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de fórum promovido pelo Instituto de Nacional de Altos Estudos (INAE), no Rio de Janeiro.

**May 16**

*The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in a forum promoted by the National Institute of Higher Studies (INAE), in Rio de Janeiro.*

**17 de maio**

Reunião entre Abdib e BNDES para discutir melhorias nos procedimentos operacionais para a concessão de financiamentos para projetos de energia e etanol.

**May 17**

*Meeting between Abdib and BNDES to discuss improvements in operating procedures for the concession of financing for energy and ethanol projects.*

**17 de maio**

Abdib participa do Fórum Nacional da Indústria, em Brasília, com a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff. Na pauta, obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

**May 17**

*Abdib participates in the National Forum of Industry, in Brasília, with the Minister of the Civil Cabinet, Dilma Rousseff. On the agenda, works of the Growth Acceleration Program (PAC).*

**17 de maio**

Abdib apresenta relatório do grupo de trabalho Agenda da Infra-estrutura em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), em Brasília, com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

**May 17**

*Abdib presents a report from the work group of the Infrastructure Agenda at a meeting of the Economic and Social Development Council (CDES), in Brasília, with the presence of the president of the Republic, Luiz Inácio Lula da Silva.*



O ministro Guido Mantega no BNDES.

Minister Guido Mantega at BNDES.

Foto / Photo: CNI



A reunião do COINFRA na CNI em Brasília.

COINFRA meeting at CNI in Brasília.



Na inauguração, o presidente Lula tendo ao lado Adilson Primo, presidente da Siemens e 1º vice-presidente da ABDIB, e Uriel Sharef, presidente mundial da Siemens.

At the opening, president Lula sided by Adilson Primo, presidente of Siemens and 1<sup>st</sup> vice-president of ABDIB, and Uriel Sharef, president of Siemens worldwide.

Foto / Photo: CDES



O presidente Lula dirige-se aos membros do CDES.

President Lula addresses CDES members.

**17 de maio**

Abdib debate, em Brasília, com o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, projetos de concessões rodoviárias e de parceria público-privada.

**23 de maio**

Abdib recebe, em São Paulo, o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, para discutir segurança no abastecimento energético.

**24 de maio**

Em Brasília, Abdib discute medidas relacionadas ao mercado de infra-estrutura com o ministro das Relações Institucionais, Walfrido dos Mares Guia.

**25 de maio**

Nova audiência com a ministra da Casa Civil, Dilma Roussef, para tratar de medidas para melhorar o ambiente para negócios na infra-estrutura.

**28 de maio**

Na Abdib, empresários discutem formas de melhorar os procedimentos do BNDES em operações de comércio exterior.

**29 de maio**

Empresários do setor de transmissão discutem arbitragem com a equipe da Câmara de Mediação e Arbitragem do Instituto Brasileiro de Estudos do Direito da Energia (IBDE).

**29 de maio**

No Rio de Janeiro, com a Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP) e com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), a Abdib debate exigências em fornecimentos da Petrobras.

**29 de maio**

No escritório da Abdib no Rio de Janeiro, o gerente de Estratégia e Desempenho Empresarial da Petrobras, Hermes Gomes Filho, apresenta plano de negócios da estatal e os benefícios aos fornecedores nacionais.

**4 e 5 de junho**

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de missão empresarial do governo brasileiro a Índia.

**6 de junho**

Abdib recebe, no Rio de Janeiro, Sydney Granja Affonso, gerente da Petrobras, para discutir projetos do Plangás, programa de expansão da capacidade de oferta de gás natural no Brasil.

**May 17**

*Abdib debates, in Brasília, with the minister of Transportation, Alfredo Nascimento, projects for road concessions and for public-private partnerships.*

**May 23**

*Abdib receives, in São Paulo, the president of the Energy Research Company (EPE), Maurício Tolmasquim, to discuss safety in the supply of energy.*

**May 24**

*In Brasília, Abdib discusses measures related to the infrastructure market with the minister of Institutional Relations, Walfrido dos Mares Guia.*

**May 25**

*New hearing with the Minister of the Civil Cabinet, Dilma Roussef, to address measures to improve the infrastructure business environment.*

**May 28**

*At Abdib, businessmen discuss forms of improving BNDES procedures in foreign trade operations.*

**May 29**

*Businessmen from the transmission sector discuss arbitration with the Mediation and Arbitration Chamber team of the Brazilian Institute for Studies of Energy Law (IBDE).*

**May 29**

*In Rio de Janeiro, with the National Oil Industry Organization (ONIP) and with the Federation of the Industries of the State of Rio de Janeiro (Firjan), Abdib debates requirements in Petrobrás supplies.*

**May 29**

*At Abdib's office in Rio de Janeiro, Petrobrás' Strategy and Business Performance manager, Hermes Gomes Filho, presents the state-owned company's business plan, and the benefits to domestic suppliers.*

**June 4 and 5**

*The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in a business mission of the Brazilian government to India.*

**June 6**

*Abdib receives, in Rio de Janeiro, Sydney Granja Affonso, Petrobras manager, to discuss Plangás projects, a program to expand the supply capacity of natural gas in Brazil.*



O presidente da EPE, Maurício Tolmasquim durante sua visita à ABDIB.

*Presidente of EPE, Maurício Tolmasquim, at his visit to ABDIB.*



Uma visão do Fórum Índia-Brasil.

*India-Brazil forum at a glance.*

### Principais Atividades em 2007

### Main activities in 2007

12 de junho

O comitê de Petróleo da Abdib analisa, no Rio de Janeiro, regras para a comprovação do conteúdo local, obrigatórios em concessões de óleo e gás.

12 de junho

Presidente da Abdib discute Reforma Tributária em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

13 de junho

No grupo de trabalho Agenda da Infra-estrutura, no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Abdib explica dificuldades na condução do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com a presença dos ministros Dilma Rousseff (Casa Civil) Alfredo dos Mares Guia (Relações Institucionais).

13 de junho

Abdib coordena painel no seminário "Gás natural: marco regulatório e atração de investimentos", promovido pela CNI em Brasília.

13 de junho

O comitê de Transmissão da Abdib reúne-se com o diretor geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Jerson Kelman, em Brasília, para discutir formas de melhorar relacionamento entre agentes e regulador.

14 de junho

Paulo Godoy, presidente da Abdib, debate Reforma Política em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

15 de junho

A Abdib promove, em São Paulo, o seminário "O empreendimento do Rio Madeira: o aproveitamento hidrelétrico de Santo Antônio", com o objetivo de informar e debater os detalhes técnicos, ambientais e financeiros do projeto.

June 12

In Rio de Janeiro, Abdib's Oil committee analyzes rules for proving local content, mandatory in oil and gas concessions.

June 12

The president of Abdib discusses Tax Reform at a meeting of the Economic and Social Development Council (CDES).

June 13

In the work group of the Infrastructure Agenda, at the Economic and Social Development Council (CDES), Abdib explains difficulties in the conduction of the Growth Acceleration Program (PAC), with the presence of the Minister of the Civil Cabinet, Dilma Rousseff, and minister Alfredo dos Mares Guia (Institutional Relations).

June 13

Abdib coordinates a panel in the seminar "Natural gas: regulatory mark and investment attraction", promoted by CNI in Brasília.

June 13

Abdib's Transmission committee meets with the director-general of the National Electrical Energy Agency (ANEEL), Jerson Kelman, in Brasília, to discuss forms of improving the relations between agents and regulatory body.

June 14

Paulo Godoy, president of Abdib, debates Political Reform at a meeting of the Economic and Social Development Council (CDES).

June 15

Abdib promotes, in São Paulo, the seminar "The Rio Madeira undertaking: the hydroelectrical utilization of Santo Antônio", with the objective of informing and debating the technical, environmental and financial details of the project.



Cerimônia de encerramento com a participação de Jerson Kelman (Diretor-geral da ANEEL), Paulo Godoy (presidente da Abdib), e Nelson Hubner (ministro de Minas e Energia).

Closing session attended by Jerson Kelman (Director-general of ANEEL), Paulo Godoy (president of Abdib), and Nelson Hubner (minister of Mining and Energy).



Cerimônia de abertura do seminário, da esquerda Bazileu Alves Margarido (presidente do IBAMA), Jerson Kelman (Diretor-geral da ANEEL), Paulo Godoy (presidente da Abdib), Nelson Hubner (ministro de Minas e Energia) e Mauricio Tolmasquim (presidente da EPE).

Seminar opening session, from left Bazileu Alves Margarido (president of IBAMA), Jerson Kelman (Director-general of ANEEL), Paulo Godoy (president of Abdib), Nelson Hubner (minister of Mining and Energy) and Mauricio Tolmasquim (president of EPE).



Sessão técnica sobre avaliação do projeto, com consultores internacionais, da esquerda prof. Hermod Brekke (Noruega), Giancarlo Gerli (Abdib), Francesco Piccoli (Suíça) e Sultan Alam (Índia).

Technical session on project evaluation, with international experts, from left prof. Hermod Brekke (Norway), Giancarlo Gerli (Abdib), Francesco Piccoli (Switzerland) and Sultan Alam (India).



Uma visão da platéia durante o evento.  
An overview of the audience at the event.



O diretor-geral da ANEEL, Jerson Kelman, e à esquerda presidente do IBAMA, Bazileu Alves Margarido.

Director-general of ANEEL, Jerson Kelman, and at the left president of IBAMA, Bazileu Alves Margarido.



Paulo Godoy conduz o painel sobre financiamento, tendo ao lado Nelson Siffert - Chefe do Departamento da Área de Energia do BNDES, e Renato Francisco Martins - BNDES-Par.

Paulo Godoy leads the panel on financing, sided by Nelson Siffert, Head of Energy Dept. at BNDES, and Renato Francisco Martins, from BNDES-Par.

**18 de junho**

O comitê de Saneamento da Abdib reúne-se para avaliar o arcabouço institucional para negócios no setor.

**19 de junho**

Lauro Celidônio, vice-presidente da Abdib, participa do seminário "Arbitragem nas Concessões", em Brasília, com a participação do advogado geral da União, José Antonio Dias Toffoli.

**20 de junho**

Abdib participa de reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), em Brasília.

**27 de junho**

A Abdib recebe o ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira de Lima, para debater o estágio atual dos projetos e programas da pasta.

**03 de julho**

O Comitê de Transmissão de Energia se reúne para discutir procedimentos de gestão da qualidade das concessões de transmissão.

**04 de julho**

O Comitê de Saneamento promove reunião com escritórios de advocacias para analisar o arcabouço institucional vigente.

**04 de julho**

Abdib volta a discutir Reforma Tributária no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

**11 de julho**

Diretoria da Abdib discute temas como os projetos de lei das agências reguladoras e do gás natural, segurança energética, usinas do Rio Madeira e Angra 3.

**12 de julho**

Empresários de transmissão de energia avaliam nova resolução da agência reguladora, que instituiu novos procedimentos de qualidade para as empresas.

**16 de julho**

O comitê Jurídico-Tributário analisa regras Reidi, programa do governo federal que reduziu carga tributária para investimentos em infra-estrutura.

**June 18**

*Abdib's Sanitation committee meets to evaluate the institutional framework for business in the sector.*

**June 19**

*Lauro Celidônio, vice-president of Abdib, participates in the seminar "Arbitration in the Concessions", in Brasília, with the participation of the attorney general of the Union, José Antonio Dias Toffoli.*

**June 20**

*Abdib participates in a meeting of the National Industrial Development Council (CNDI), in Brasília.*

**June 27**

*Abdib receives the minister of National Integration, Geddel Vieira de Lima, to debate the current stage of the ministry's projects and programs.*

**July 03**

*The Energy Transmission Committee meets to discuss quality management procedures of the transmission concessions.*

**July 04**

*The Sanitation Committee promotes a meeting with law offices to analyze the current institutional framework.*

**July 04**

*Abdib resumes discussion of Tax Reform at the Economic and Social Development Council (CDES).*

**July 11**

*The Board of Officers Abdib discusses themes such as the bills [of law] of the regulatory agencies and of natural gas, energy safety, Madeira and Angra 3 plants.*

**July 12**

*Energy transmission businessmen evaluate a new resolution of the regulatory agency, which instituted new quality procedures for the companies.*

**July 16**

*The Legal-Tax committee analyzes the rules of the Reidi, a federal government program that reduced the tax load for investments in infrastructure.*



O ministro Geddel Lima debate com Paulo Godoy, que tem ao lado Ralph L. Terra e Adilson Primo, respectivamente vice-presidente executivo e 1º Vice-presidente da Abdib.

*Minister Geddel Lima debates with Paulo Godoy, sided by Ralph L. Terra and Adilson Primo, Abdib executive vice-president and 1st vice-president respectively.*



Paulo Godoy e ministro Geddel Lima na abertura do encontro.

*Paulo Godoy and minister Geddel Lima at the meeting opening session.*



O ministro Geddel Lima expõe aos empresários seus projetos e programas.

*Minister Geddel Lima presents his projects and programs to the businessmen.*

### Principais Atividades em 2007

### Main activities in 2007

**17 de julho**

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), em Brasília.

**July 17**

*The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in a meeting of the Economic and Development Council (CDES), in Brasília.*

**3 de agosto**

O comitê de Saneamento da Abdib reúne-se com bancos públicos, privados e de fomento para analisar modelos para financiar o setor.

**August 3**

*Abdib's Sanitation committee meets with public, private and development banks to analyze models to finance the sector.*

**7 de agosto**

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, propõe a adoção do seguro-garantia em audiência pública no Senado Federal sobre mudanças na Lei de Licitações.

**August 7**

*The president of Abdib, Paulo Godoy, proposes the adoption of the guarantee-insurance in a public hearing at the Federal Senate about changes in the Bidding Law.*

**09 de agosto**

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, reúne-se com integrantes do comitê organizados da Copa do Mundo em 2014 para discutir ações necessárias para ampliar a infra-estrutura visando a realização do evento.

**August 9**

*Ralph Lima Terra, Abdib executive vice-president, meets members of the 2014 World Soccer Cup organization committee to discuss actions necessary to expand infrastructure in order to host the event.*

**15 de agosto**

Abdib recebe o governador de Minas Gerais, Aécio Neves, para debater investimentos do estado e o potencial e desenvolvimento para a economia brasileira.

**August 15**

*Abdib receives the governor of Minas Gerais, Aécio Neves, to debate state investments and the potential and development for the Brazilian economy.*

**15 de agosto**

A Abdib participa do evento Roda de Negócios Brasil-Uruguai, em Montevideu, com o objetivo de disseminar oportunidades de investimento nos dois países.

**August 15**

*Abdib participates in the Brazil-Uruguay Business Cycle event, in Montevideo, with the objective of disseminating investment opportunities in both countries.*

**17 de agosto**

O comitê de Saneamento Básico da Abdib analisa documento do governo federal que visa regulamentar o marco regulatório setorial.

**August 17**

*The Abdib Sanitation committee analyzes a document from the federal government that aims a regulating the sector's regulatory mark.*

**20 de agosto**

Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib, participa de audiência pública no Senado Federal para debater marcos regulatórios, com foco no saneamento.

**August 20**

*Newton Azevedo, vice-president of Abdib, participates in a public hearing at the Federal Senate to debate regulatory marks, focusing on sanitation.*



Durante a audiência no Senado, da esquerda Paulo Godoy (presidente da Abdib), Armando Monteiro (presidente da CNI) e o senador Marcos Perillo (presidente da comissão de serviços de Infra-estrutura no Senado).

*At the hearing at the Senate, from left Paulo Godoy (president of Abdib), Armando Monteiro (president of CNI) and senator Marcos Perillo (president of the infrastructure services commission in the Senate).*



O governador Aécio Neves e Paulo Godoy no encontro.  
Governor Aécio Neves and Paulo Godoy at the meeting.



Durante o encontro, da esquerda Ralph L. Terra, Robson de Andrade (presidente da FIEMG), Governador Aécio Neves, Paulo Godoy, Marcio Lacerda (secretário estadual de desenvolvimento econômico) e Djalma Bastos (presidente da Cemig).

*At the meeting, from left Ralph L. Terra, Robson de Andrade (president of FIEMG), Governor Aécio Neves, Paulo Godoy, Marcio Lacerda (state secretary of economic development) and Djalma Bastos (president of Cemig).*

22 e 23 de agosto

A Abdib promove o seminário Obstáculos e Soluções para o Desenvolvimento da Infra-estrutura, em Brasília, com a presença dos presidentes da República, do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, e de 12 ministros das áreas econômicas e de infra-estrutura, além de cerca de 500 empresários. O objetivo é discutir entraves e encontrar soluções para expandir a infra-estrutura.



A ministra Dilma Rousseff, na cerimônia de abertura.  
Minister Dilma Rousseff at the opening ceremony.



No painel sobre o setor de transportes, da esquerda Julian Thomas (presidente da Aliança Navegação e Logística), José Alexandre de Resende (diretor-geral da ANTT), Alfredo Nascimento (ministro dos Transportes), Marcelo Odebrecht (presidente da construtora Odebrecht), Pedro Brito (ministro da Secretaria dos Portos), Fernando Fialho (diretor-geral da ANTAQ) e Rodrigo Vilaça (diretor-executivo da ANTF).

At the panel on the transportation sector, from left Julian Thomas (president of Aliança Navegação e Logística), José Alexandre de Resende (director-general of ANTT), Alfredo Nascimento (minister of Transportation), Marcelo Odebrecht (president of Odebrecht), Pedro Brito (minister of Port Secretary), Fernando Fialho (director-general of ANTAQ) and Rodrigo Vilaça (executive-director of ANTF).



O Ministro do Planejamento Paulo Bernardo durante seu pronunciamento.  
Minister of Planning Paulo Bernardo during his speech.

August 22 and 23

Abdib promotes the seminar "Obstacles and Solutions for Development of the Infrastructure", in Brasília, with the presence of the presidents of the Republic, of the Federal Senate and of the House of Representatives, and of 12 ministers from the economic and infrastructure areas, besides around 500 businessmen. The objective is to discuss restraints and find solutions to expand the infrastructure.



No painel do setor de telecomunicações, da esquerda Ricardo Knoepfelmacher (presidente da Brasil Telecom), Mauricio Giusti (diretor da Telefônica), Sergio Rezende (Ministro da Ciência e Tecnologia), Carlos Duprat (Vice-presidente da Ericsson), Helio Costa (ministro da Comunicações) e Alain Rivieri (diretor do Grupo Oi).

At the panel on telecommunications, from left Ricardo Knoepfelmacher (president of Brasil Telecom), Mauricio Giusti (director of Telefônica), Sergio Rezende (Minister of Science and Technology), Carlos Duprat (Vice-president of Ericsson), Helio Costa (minister of Communications) and Alain Rivieri (director of Oi Group).



Para a cerimônia de encerramento, o presidente Lula é recebido pelo presidente e vice-presidente executivo da ABDIB, Paulo Godoy e Ralph L. Terra.

For the closing ceremony, the president Lula is hosted by the president and the executive vice-president of ABDIB Paulo Godoy and Ralph L. Terra.



No painel sobre energia, da esquerda Wilson Ferreira (presidente da CPFL), Luiz Eduardo Dutra (assessor da ANP), João Carlos de Luca (vice-presidente da Abdib), Jerson Kelman (diretor-geral da ANEEL), Antonio Monteiro de Castro (gerente-executivo da Petrobrás), Marcos Jank (presidente da UNICA) e Nelson Hubner (ministro de Minas e Energia).

At the panel on energy, from left Wilson Ferreira (president of CPFL), Luiz Eduardo Dutra (assistant at ANP), João Carlos de Luca (Abdib vice-president), Jerson Kelman (director-general of ANEEL), Antonio Monteiro de Castro (executive-manager of Petrobrás), Marcos Jank (president of UNICA) and Nelson Hubner (minister of Mining and Energy).



No painel sobre perspectivas econômicas, o ministro da Fazenda Guido Mantega, com à esquerda Paulo Godoy e Adilson Primo.

At the panel on economic perspectives, minister of Finance Guido Mantega, and to the left Paulo Godoy and Adilson Primo.



Logo após a cerimônia de abertura, Paulo Godoy com Arnaldo Chinaglia (presidente da Câmara).

Right after the opening ceremony, Paulo Godoy with Arnaldo Chinaglia (president of the House of Representatives).



Adilson Primo e Paulo Godoy conversam com o ministro das Cidades, Marcio Fortes de Almeida, que participou do painel sobre Integração nacional e Saneamento.

Adilson Primo and Paulo Godoy have a talk to the minister of the Cities, Marcio Fortes de Almeida, who attended the panel on national integration and sanitation.

### Principais Atividades em 2007

### Main activities in 2007

**28 de agosto**

Comitê de Transmissão da Abdib discute a renovação de garantias no Operador Nacional de Sistema (ONS) pelos usuários do Sistema Interligado Nacional.

**29 de agosto**

Paulo Godoy e Ralph Lima Terra, presidente e vice-presidente executivo da Abdib, participam da apresentação do plano estratégico 2020 da Petrobrás na Federação das Indústrias do estado de São Paulo (Fiesp).

**3 de setembro**

Abdib participa de congresso promovido pela Associação brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), em Belo Horizonte.

**4 de setembro**

Comitê de Transmissão da Abdib discute conseqüências de novas regras sobre procedimentos de qualidade impostas pela agência reguladora.

**10 de setembro**

Abdib e BNDES voltam a se reunir, no Rio de Janeiro, para consolidar propostas visando agilizar procedimentos operacionais do banco para financiar projetos de energia, logística, etanol, saneamento e transporte urbano.

**12 de setembro**

Abdib participa do Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (ENASE), em São Paulo, promovido pelo Grupo Canal Energia.

**13 de setembro**

Após concluir trabalho, Abdib apresenta para Luciano Coutinho e Armando Mariante, presidente e vice-presidente do BNDES, sugestões para melhorar procedimentos operacionais do banco.

**19 de setembro**

Abdib reúne-se com integrantes do Ministério do Esporte para discutir ações para construir infra-estrutura visando a realização da Copa do Mundo em 2014.

**21 de setembro**

Com Leodegar Tiscoski, secretário nacional de Saneamento Ambiental, em São Paulo, Abdib avalia desafios existentes para a retomada dos investimentos nos setores de água e esgoto.

**26 de setembro**

Abdib recebe o embaixador brasileiro no Qatar, Anuar Nahes, para discutir como estreitar laços entre Brasil e Oriente Médio.

**August 28**

Abdib's Transmission Committee discusses the renewal of guarantees in the National System Operator (ONS) by the users of the National Interconnected System.

**August 29**

Paulo Godoy and Ralph Lima Terra, president and executive vice-president of Abdib, participate in the presentation of Petrobrás' 2020 strategic plan at the Federation of Industries of Sao Paulo State (Fiesp).

**September 3**

Abdib participates in a congress promoted by the Brazilian Association of Sanitary and Environmental Engineering (ABES), in Belo Horizonte.

**September 4**

Abdib's Transmission Committee discusses the consequences of the new rules about quality procedures imposed by the regulatory agency.

**September 10**

Abdib and BNDES meet again, in Rio de Janeiro, to consolidate proposals aiming at hastening the bank's operating procedures to finance energy, logistics, ethanol, sanitation and urban transportation projects.

**September 12**

Abdib participates in the National Meeting of Agents of the Electrical Sector (ENASE), in São Paulo, promoted by the Canal Energia Group.

**September 13**

After concluding the work, Abdib presents to Luciano Coutinho and Armando Mariante, president and vice-president of BNDES, suggestions to improve the bank's operating procedures.

**September 19**

Abdib meets members of the Sports Ministry to discuss actions aiming at building infrastructure for the 2014 World Soccer Cup.

**September 21**

With Leodegar Tiscoski, national secretary of Environmental Sanitation, in São Paulo, Abdib evaluates challenges existing for resuming investment in the water supply and sewage sectors.

**September 26**

Abdib receives the Brazilian ambassador in Qatar, Anuar Nahes, to discuss how to strengthen the ties between Brazil and the Middle East.



O presidente do BNDES Luciano Coutinho.

President of BNDES Luciano Coutinho.



O secretário Leodegar Tiscoski, antes da reunião com a ABDIB.

Secretary Leodegar Tiscoski, just before his meeting with ABDIB.

**26 de setembro**

Em Brasília, Abdib discute melhorias em regras do Reidi, programa federal para desonerar investimentos em infra-estrutura, com Nelson Machado, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, e Carlos Alberto Barreto, secretário-adjunto da Receita Federal, entre outros.

**September 26**

*In Brasília, Abdib discusses improvements the rules of Reidi, a federal government program to reduce the cost of investments in infrastructure, with Nelson Machado, executive secretary of the Ministry of Finance, and Carlos Alberto Barreto, assistant-secretary of the Internal Revenue Service, among others.*

**26 de setembro**

Abdib discute, em Brasília, melhorias na legislação de companhias "holding" com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid.

**September 26**

*Abdib discusses, in Brasília, improvements in the legislation of holding companies with the secretary of the Internal Revenue Service, Jorge Rachid.*

**2 de outubro**

O comitê de Transmissão da Abdib se reúne novamente para avaliar novas regras da agência reguladora sobre procedimentos de gestão da qualidade para as instalações de transmissão.

**October 2**

*Abdib's Transmission Committee meets again to evaluate the new rules of the regulatory agency about quality management procedures for the transmission facilities.*

**3 de outubro**

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de reunião, em Brasília, com ministros do Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

**October 3**

*The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in a meeting, in Brasília, with justices of the Supreme Court (STJ).*

**8 de outubro**

Abdib participa de fórum promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), em São Paulo, para discutir ações para o desenvolvimento brasileiro.

**October 8**

*Abdib participates in a forum promoted by the Association of Sales and Marketing Managers of Brazil (ADVB), in São Paulo, to discuss actions for Brazilian development.*

**9 de outubro**

O vice-presidente da Abdib, Newton Azevedo, propõe, em reunião com o secretário nacional de Saneamento Ambiental, Leodegar Tiscoski, uma agenda temática com o objetivo de retomar os investimentos no setor.

**October 9**

*In a meeting with the national secretary of Environmental Sanitation, Leodegar Tiscoski, vice-president of Abdib, Newton Azevedo, proposes a thematic agenda with the objective of resuming investments in the sector.*

**10 de outubro**

Paulo Godoy, presidente da Abdib, coordena, no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), reunião sobre a Agenda da Infra-estrutura.

**October 10**

*In the Economic and Social Development Council (CDES), Paulo Godoy, president of Abdib, coordinates a meeting about the Infrastructure Agenda.*

**11 de outubro**

O comitê Jurídico-Tributário da Abdib reúne-se para analisar a legislação do Reidi, programa federal para reduzir impostos sobre investimentos em infra-estrutura.

**October 11**

*Abdib's Legal-Tax committee meets to analyze the legislation of Reidi, a federal program to reduce taxes on investments in infrastructure.*

**15 e 16 de outubro**

Ralph L. Terra, da Abdib, participa de reuniões em Munich e em Frankfurt, na Alemanha, promovidas pela Deloitte e a confederação das indústrias alemãs, onde analisa a implementação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

**October 15 and 16**

*Ralph Lima Terra, executive vice-president of Abdib, participates in meetings in Munich and in Frankfurt, Germany, promoted by Deloitte and the confederation of German industries, where it analyzes the implementation of the Growth Acceleration Program (PAC).*



Nelson Machado, na época secretário-executivo do Ministério da Fazenda.

*Nelson Machado, former executive-secretary of Ministry of Finance.*



O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, durante a reunião com a ABDIB.

*Secretary of the Internal Revenue Service, Jorge Rachid, at his meeting with ABDIB.*

Foto / Photo: ADVB



Paulo Godoy entre o presidente da ADVB, Miguel Ignatios e o presidente do conselho consultivo da ADVB Ademar Serodio.

*Paulo Godoy between Miguel Ignatios and Ademar Serodio, president and president of the advisory council of ADVB.*

Foto / Photo: CDES



A reunião do CDES em Brasília.

*CDES meeting in Brasília.*

### Principais Atividades em 2007

### Main activities in 2007

**22 de outubro**

Abdib participa do Encontro Nacional da Indústria, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, para discutir obstáculos ao crescimento da economia e o fortalecimento dos sindicatos industriais.

**24 de outubro**

É instalado o comitê de portos, sob a liderança de Antonio Queiroz, Conselheiro da Abdib, com uma agenda de reuniões para traçar um diagnóstico dos problemas existentes no setor portuário e debater propostas para revertê-los.

**25 de outubro**

Abdib reúne-se com integrantes do Ministério do Esporte para discutir ações para construir infra-estrutura visando a realização da Copa do Mundo em 2014.

**29 de outubro**

Abdib recebe o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e a diretoria do banco, para apresentar o trabalho "Políticas de competitividade para a indústria de bens de capital sob encomenda", elaborado pela entidade.

**31 de outubro**

Abdib e a Agência Nacional do Petróleo promovem, em São Paulo, fórum sobre a 9ª Rodada de concessão na área de petróleo e gás natural.

**31 de outubro**

Líderes empresariais do setor de saneamento reúnem-se, na sede da Abdib, para analisar documento do governo federal que prevê regulamentar o marco regulatório do setor.

**1 de novembro**

Abdib e Ministério da Fazenda reúnem-se para debater melhorias no Reidi, programa federal para reduzir impostos sobre investimentos em infra-estrutura.

**7 de novembro**

Empresários debatem, na Abdib, melhorias necessárias em regras para atrair investimentos privados em terminais privativos.

**October 22**

Abdib participates in the National Meeting of Industry, promoted by the National Confederation of Industry (CNI), in Brasília, to discuss obstacles to the growth of the economy and the strengthening of the industrial unions.

**October 24**

The Port committee is implemented, under the leadership of Antonio Queiroz, Abdib's Advisory Board member, with an agenda of meetings to make a diagnosis of the problems existing in the port sector, and debate proposals to revert them.

**October 25**

Abdib meets with the ministry of Sports members to discuss actions to build infrastructure looking at hosting the 2014 World Soccer Cup.

**October 29**

Abdib hosts the president of BNDES, Luciano Coutinho, and the bank's board of officers, to present the work "Competitiveness policies for the made-to-order capital goods industry", prepared by the entity.

**October 31**

Abdib and the National Petroleum Agency promote, in São Paulo, a forum about the 9<sup>th</sup> Round of concession in the oil and natural gas area.

**October 31**

Business leaders of the sanitation sector meet, at Abdib's head offices, to analyze a document from the federal government that envisages regulating the sector's regulatory mark.

**November 1**

Abdib and the Ministry of Finance meet to debate improvements in Reidi, a federal program to reduce taxes on investments in infrastructure.

**November 7**

Businessmen debate, at Abdib, improvements needed in rules to attract private investment in port's private-use terminals.



O presidente do BNDES Luciano Coutinho, tendo ao lado Paulo Godoy e Adilson Primo, presidente e 1º vice-presidente da Abdib, durante a reunião.

President of BNDES Luciano Coutinho, sided by Paulo Godoy and Adilson Primo, president and 1<sup>st</sup> vice-president of Abdib, at the meeting.



Paulo Godoy apresenta ao Presidente do BNDES Luciano Coutinho a "Agenda da Infra-estrutura 2007-2010".

Paulo Godoy presents President of BNDES Luciano Coutinho the "2007-2010 Infrastructure Agenda".



Nelson Narciso, diretor da ANP, durante o Fórum, tendo à sua esquerda Paulo Godoy, e à sua direita Ralph L. Terra e Salim Schahin, vice-presidente executivo e vice-presidente da Abdib.

At the Forum, Nelson Narciso, director of ANP, with Paulo Godoy at his left, and Ralph L. Terra and Salim Schahin, executive vice-president and vice-president of Abdib, at his right.



Da esquerda, o diretor da ANP, Nelson Narciso, a secretária de Saneamento e Energia do estado de São Paulo, Dilma Pena, e Paulo Godoy.

From left, director of ANP, Nelson Narciso, Sao Paulo State Secretary of Sanitation and Energy, Dilma Pena, and Paulo Godoy.

### 12 e 13 de novembro

A Abdib promove o seminário "Desafios e perspectivas da infra-estrutura no Estado de São Paulo" para debater ações e investimentos que precisam ser implementados para garantir o desenvolvimento no estado.



Na cerimônia de abertura do evento, o secretário da Casa Civil Aloysio Nunes Ferreira, dirige suas palavras, tendo na mesa de autoridades, da esquerda, o Vice-presidente da FIESP, Saturnino Silva, o Presidente da Assembleia Legislativa de SP, dep. Vaz de Lima, o Presidente da Câmara dos Deputados, dep. Arnaldo Chinaglia, Paulo Godoy, e o secretário adjunto de Desenvolvimento, Carlos Pacheco.

*At the event opening ceremony, secretary of Civil Cabinet, Aloysio Nunes Ferreira, addresses the audience, with the honorable presence, from left, of the vice-president of FIESP, Saturnino Silva, of the President of the State House, rep. Vaz de Lima, of the President of the House of Representatives, rep. Arnaldo Chinaglia, Paulo Godoy, and the deputy secretary of Development, Carlos Pacheco.*



No painel dedicado aos transportes, o secretário dos transportes do Estado de SP, Mauro Arce, dirige suas palavras ao plenário.

*At the panel on transportation, Sao Paulo State Secretary of Transportation, Mauro Arce, addresses his speech to the audience.*

### 18, 19 e 20 de novembro

Abdib participa do Encontro Econômico Brasil-Alemanha, em Blumenau, Santa Catarina.

### 23 de novembro

Abdib reúne-se com o ministro do Desenvolvimento, Miguel Jorge, em São Paulo, para discutir estudo da entidade sobre políticas de competitividade para a indústria de equipamentos pesados.

### November 12 and 13

Abdib promotes the seminar "Challenges and perspectives of infrastructure in the State of São Paulo" to debate actions and investments that need to be implemented to guarantee development in the state.



No painel sobre energia, da esquerda, o presidente da Comgás, Luis Augusto Domenech, a secretária estadual de saneamento e energia, Dilma Pena, Ralph L. Terra, vice-presidente executivo da Abdib, o presidente da CPFL, Wilson Ferreira, e o vice-presidente da COGEN, Carlos Silvestrin.

*At the panel on energy, from left, president of Comgás, Luis Augusto Domenech, State Secretary of Sanitation and Energy, Dilma Pena, Ralph L. Terra, executive vice-president of Abdib, president of CPFL, Wilson Ferreira, and vice-president of COGEN, Carlos Silvestrin.*



No painel dedicado as finanças, o secretário de Economia e Planejamento do Estado, Francisco Luna faz seu pronunciamento.

*At the panel on finance, State secretary of Economy and Planning, Francisco Luna, makes his speech.*

### November 18, 19 and 20

Abdib participates in the Brazil-Germany Economic Meeting, in Blumenau, Santa Catarina.

### November 23

Abdib meets with the minister of Development, Miguel Jorge, in São Paulo, to discuss a study by the entity about competitiveness policies for the heavy equipment industry.



No painel sobre saneamento e infra-estrutura urbana, da esquerda, o presidente da Eco-enob, Newton L. Azevedo, o presidente da Sabesp, Gesner de Oliveira, Roberto Moussalem, o presidente da APEOP, Arlindo Moura, o presidente da Emplasa, Jurandir Fernandes, e o Diretor da CDHU, Reinaldo Ipequino.

*No painel sobre saneamento e infra-estrutura urbana, da esquerda, o presidente da Eco-enob, Newton L. Azevedo, o presidente da Sabesp, Gesner de Oliveira, Roberto Moussalem, o presidente da APEOP, Arlindo Moura, o presidente da Emplasa, Jurandir Fernandes, e o Diretor da CDHU, Reinaldo Ipequino.*



O secretário do estado das Finanças, Mauro Ricardo Machado Costa durante o painel sobre finanças.

*State secretary of Finance, Mauro Ricardo Machado Costa during the panel on finance.*



O governador de São Paulo José Serra na cerimônia de encerramento do seminário.

*Governor of Sao Paulo José Serra at the seminar closing ceremony.*



O ministro do Desenvolvimento Miguel Jorge tendo ao lado Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da ABDIB.

*Minister of Development Miguel Jorge sided by Ralph Lima Terra, executive vice-president of ABDIB.*

### Principais Atividades em 2007

### Main activities in 2007

**27 de novembro**

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), em Brasília.

**29 de novembro**

Abdib participa de seminário promovido pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID), em São Paulo.

**29 e 30 de novembro**

Abdib participa com palestra de Ralph L. Terra, vice-presidente executivo, de seminário promovido pelo Sindicato da Arquitetura e da Engenharia (Sinaenco), em São Paulo, para debater a Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

**4 de dezembro**

O comitê de Transmissão da Abdib reúne-se para discutir assuntos como substituição do instrumento de fiança bancária e procedimentos de gestão da qualidade para as instalações de transmissão.

**5 de dezembro**

Paulo Godoy, presidente da Abdib discute, perspectivas da infra-estrutura no Brasil em reunião do Conselho da Infra-estrutura e Privatização (Coinfra), da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

**11 de dezembro**

Abdib participa do Fórum Nacional da Indústria, promovido pela CNI, em São Paulo, para discutir política industrial, reforma tributária e prioridades para 2008.

**12 de dezembro**

Diretoria da Abdib avalia o desempenho do setor de infra-estrutura em 2007 e as perspectivas para 2008.

**14 de dezembro**

Abdib reúne-se com integrantes do Ministério do Esporte para discutir ações para construir infra-estrutura visando a realização da Copa do Mundo em 2014.

**18 de dezembro**

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Comitê de Investimentos do FI-FGTS (Fundo de Investimentos com recursos do Fundo de Garantia por tempo de Serviço), para discutir o regime interno do comitê e a política de investimentos do fundo.

**19 de dezembro**

O comitê de Portos discute estratégias para melhorar regras para o investimento privado em instalações portuárias, com o diretor-geral da ANTAQ, Fernando Fialho.

**November 27**

The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in a meeting of the Economic and Social Development Council (CDES), in Brasília.

**November 29**

Abdib participates in a seminar promoted by the National Association of Investment banks (ANBID), in São Paulo.

**November 29 and 30**

With a lecture of Ralph Lima Terra, executive vice-president, Abdib participates in a seminar promoted by the Architecture and Engineering Union (Sinaenco), in São Paulo, to debate the 2014 World Soccer Cup in Brazil.

**December 4**

Abdib's Transmission Committee meets to discuss matters such as replacement of the bank guarantee instrument and quality management procedures for the transmission facilities.

**December 5**

Paulo Godoy, president of Abdib, discusses perspectives of infrastructure in Brazil at a meeting of the Infrastructure and Privatization Council (Coinfra), of the Federation of Industries of Minas Gerais State (FIEMG).

**December 11**

Abdib participates in the National Forum of the Industry, promoted by CNI, in São Paulo, to discuss industrial policy, tax reform, and priorities for 2008.

**December 12**

Abdib's officer board evaluates performance of infrastructure sector in 2007 and 2008 perspectives.

**December 14**

Abdib meets with members of the Sports Ministry to discuss actions in order to build infrastructure for the 2014 World Soccer Cup.

**December 18**

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, participates in a meeting of the investment committee of FI-FGTS (Investment Fund with resources from FGTS), to discuss the committee internal ruling and the fund investment policy.

**December 19**

The Port committee discusses strategies to improve rules for private investment in port facilities, with the director-general of ANTAQ, Fernando Fialho.

Foto / Photo: CDES



Paulo Godoy discursa na reunião do CDES.

Paulo Godoy speaks at the CDES meeting.

Foto / Photo: SINAENCO



Ralph Lima Terra na mesa principal do evento Sinaenco sobre a Copa do Mundo de 2014.

Ralph Lima Terra at the presidential table during Sinaenco's event on 2014 World Soccer Cup.



André de Souza, membro do Conselho Curador do FGTS, na reunião do Comitê de Investimentos do FI-FGTS.

André de Souza, member of FGTS trustee council, at the FI-FGTS Investment Committee meeting.

# Diretoria da ABDIB 2008/2009

## *ABDIB Top Management*

### Diretoria *Board of Directors*

#### PRESIDENTE/ *PRESIDENT*

PAULO GODOY • HOLDING ALUSA

#### 1º VICE-PRESIDENTE/ *1st VICE-PRESIDENT*

ADILSON PRIMO • SIEMENS

#### VICE-PRESIDENTES/ *VICE-PRESIDENTS*

ALEXANDRE SILVA • GENERAL ELECTRIC

ANTONIO CARLOS VALENTE DA SILVA • TELEFONICA

AUGUSTO MENDONÇA • GRUPO PEM SETAL

BRITALDO SOARES • AES ELETROPAULO

CRISTIANO KOK • ENGEVIX

DARIO DE QUEIROZ GALVÃO FILHO • GALVÃO ENGENHARIA

FLAVIO MARQUES LISBÔA CAMPOS • LEME ENGENHARIA

GABRIEL JORGE FERREIRA • UNIBANCO

GESNER JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO • SABESP

GILBERT LANDSBERG • SHELL

GILSON GALVÃO KRAUSE • PROMON

HENRIQUE ZUPPARDO • MEGATRANZ

JAIME WALLWITZ CARDOSO • NUCLEP

JOÃO CARLOS DE LUCA • REPSOL YPF

JOÃO CARLOS RIBEIRO DE ALBUQUERQUE • AEI AMÉRICA DO SUL

JOÃO RICARDO AULER • CAMARGO CORRÊA

JOSÉ ADELMARIO PINHEIRO FILHO • OAS

JOSÉ ANTONIO MUNIZ LOPES • ELETROBRÁS

JOSÉ EDUARDO FRASCÁ POYARES JARDIM • INTECH

JOSÉ LUIZ ALQUÉRES • LIGHT

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA • BARDELLA

JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI • PETROBRAS

LAURO CELIDÔNIO NETO • MATTOS FILHO ADVOGADOS

LUIS AUGUSTO DOMENECH • COMGÁS

MARCELO BAHIA ODEBRECHT • CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT

MARCOS CARDOSO COSTA • ALSTOM

MARCOS DE QUEIROZ GALVÃO • QUEIROZ GALVÃO

MAURICIO BÄHR • SUEZ ENERGY BRASIL

NEWTON DE LIMA AZEVEDO • ECO ENOB

OSVALDO SAN MARTIN • VOITH SIEMENS

PATRICIA PRADAL • CHEVRON

RICK WADDELL • BG

ROGER AGNELLI • CVRD

ROGÉRIO NORA DE SÁ • ANDRADE GUTIERREZ

SALIM TAUFIC SCHAHIN • SCHAHIN

SERGIO GOMES • ABB

SERGIO PARADA • VA TECH HYDR0

WILSON FERREIRA JUNIOR • CPFL

#### VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO/ *EXECUTIVE VICE-PRESIDENT*

RALPH LIMA TERRA

### Conselho de Estratégia *Strategy Council*

A. ROBERTO MULLER • DEDINI

ALEXANDER BIALER • NUCLEON

ANTONIO E. F. MULLER • AEM ENGENHARIA

ANTONIO JOSÉ MONTEIRO F. QUEIROZ • TRIUNFO

ANTONIO MANUEL BARRETO PITA DE ABREU • EDP ENERGIAS DO BRASIL

ARIOVALDO CARMIGNANI • ACPE

ARY OSWALDO MATTOS FILHO • MATTOS FILHO ADVOGADOS

CARLOS ALBERTO ROSITO • SAINT-GOBAIN

CARLOS EDUARDO DE FREITAS BRÉSCIA • COMGAS

CARMEM CAMPOS PEREIRA • REDE

EDGAR HORNY • VOITH SIEMENS

EDUARDO KARRER • EL PASO

FERNANDO C. MARQUES LISBÔA • CHUTNEY

FERNANDO XAVIER • TELEFONICA

FIRMINO SAMPAIO NETO • GP INVESTIMENTOS

GIOVANNI GIOVANNELLI • TERNA

HENRI PHILIPPE REICHSTUL • G&R

HERMANN WEVER • SIEMENS

INGO PLÖGER- ALIANÇA

IVAN MULLER BOTELHO • CATAGUAZES-LEOPOLDINA

JORGE CARNEIRO DE AZEVEDO FILHO • ODEBRECHT

JORGE FONTES HEREDA • CEF

JORGE NEMR • LEITE, TOSTO E BARROS ADVOGADOS

JOSÉ CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA FILHO • OHL

JOSÉ SIDNEI COLOMBO MARTINI • CTEEP

MANUEL RIBEIRO FILHO • OAS

MARCO ANTONIO LADEIRA DE OLIVEIRA • ANDRADE GUTIERREZ

MARTUS TAVARES • BRVIAS

MAURILIO BIAGI FILHO • USINA MOEMA

RAMON FONDEVILA • ALSTOM

RENATO ALVES VALE • CCR

RICARDO BACKHEUSER JUNIOR • CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN

RODERICK BLACKHAM • UNIVERSAL COMPRESSION

SALVADOR PERROTTI • EFACEC

TITO BOTELHO MARTINS JUNIOR • CVRD

VENILTON TADINI • FATOR

### Conselho Superior *Superior Council*

A. TEÓFILO DE ANDRADE ORTH • MECFIL

ALDO NARCISI • COSIPA / BRASTUBO

CARLOS RAMOS • VILLARES

CLAUDIO BARDELLA • BARDELLA

MARCOS XAVIER DA SILVEIRA • CMI

ROBERTO CAIUBY VIDIGAL • CONFAB

WALDYR ANTONIO GIANNETTI • DEDINI